

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	31
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	53
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	54
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	41.800
Preferenciais	0
Total	41.800
Em Tesouraria	
Ordinárias	534
Preferenciais	0
Total	534

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	384.382	354.459
1.01	Ativo Circulante	119.857	96.932
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	43.266	18.725
1.01.03	Contas a Receber	56.630	53.095
1.01.03.01	Clientes	56.630	53.095
1.01.04	Estoques	1.724	1.465
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.760	19.998
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	12.760	19.998
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a compensar	10.264	17.825
1.01.06.01.02	Demais tributos a compensar	2.496	2.173
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.477	3.649
1.01.08.03	Outros	5.477	3.649
1.02	Ativo Não Circulante	264.525	257.527
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	21.857	22.823
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.513	3.249
1.02.01.06.02	Demais Tributos a Compensar	3.513	3.249
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	18.344	19.574
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	16.316	17.796
1.02.01.09.04	Outros	2.028	1.778
1.02.03	Imobilizado	39.190	39.074
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	11.410	11.031
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	27.780	28.043
1.02.04	Intangível	203.478	195.630
1.02.04.01	Intangíveis	203.478	195.630
1.02.04.01.02	Sistemas Informatizados	177.583	169.735
1.02.04.01.03	Ágio (sem vida útil definida)	25.895	25.895

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	384.382	354.459
2.01	Passivo Circulante	103.934	107.073
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	41.178	32.833
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.915	6.807
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	35.263	26.026
2.01.02	Fornecedores	23.649	28.017
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	23.649	28.017
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.967	5.211
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.637	3.304
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	40	0
2.01.03.01.03	Outros Impostos federais	1.597	3.304
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7	3
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.323	1.904
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	21.252	24.084
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	10.075	14.987
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	10.075	14.987
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	11.177	9.097
2.01.05	Outras Obrigações	14.888	16.928
2.01.05.02	Outros	14.888	16.928
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	11.230
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	14.888	5.698
2.02	Passivo Não Circulante	59.910	53.956
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	42.870	39.640
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	30.022	27.519
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	30.022	27.519
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	12.848	12.121
2.02.02	Outras Obrigações	335	335
2.02.02.02	Outros	335	335
2.02.02.02.03	Tributos a Recolher	335	335
2.02.03	Tributos Diferidos	6.590	2.884
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.590	2.884
2.02.04	Provisões	10.115	11.097
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.115	11.097
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.297	2.592
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.660	8.335
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	158	170
2.03	Patrimônio Líquido	220.538	193.430
2.03.01	Capital Social Realizado	129.232	129.232
2.03.02	Reservas de Capital	671	506
2.03.02.04	Opções Outorgadas	671	506
2.03.04	Reservas de Lucros	62.529	63.692
2.03.04.01	Reserva Legal	7.517	7.517
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	56.528	57.691
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-1.516	-1.516
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	28.106	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	122.632	362.012	112.290	354.011
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-87.286	-264.131	-85.409	-261.228
3.03	Resultado Bruto	35.346	97.881	26.881	92.783
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-17.216	-49.227	-13.660	-47.743
3.04.01	Despesas com Vendas	-404	-1.106	-898	-2.957
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-16.950	-48.386	-14.890	-47.620
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	309	935	2.058	2.729
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-171	-670	70	105
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-171	-670	70	105
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	18.130	48.654	13.221	45.040
3.06	Resultado Financeiro	-1.722	-5.942	-1.554	-8.257
3.06.01	Receitas Financeiras	716	2.169	2.036	4.485
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.438	-8.111	-3.590	-12.742
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	16.408	42.712	11.667	36.783
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.689	-14.606	-4.256	-12.879
3.08.01	Corrente	-3.727	-10.900	0	0
3.08.02	Diferido	-1.962	-3.706	-4.256	-12.879
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	10.719	28.106	7.411	23.904
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	10.719	28.106	7.411	23.904
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	10.719	28.106	7.411	23.904
4.03	Resultado Abrangente do Período	10.719	28.106	7.411	23.904

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	68.226	58.066
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	63.370	70.424
6.01.01.01	Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	28.106	23.904
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	23.531	24.106
6.01.01.03	Valor Residual dos Ativos Baixados	202	114
6.01.01.04	Juros e Variações Monetárias	4.793	6.883
6.01.01.05	Instrumento Patrimonial p/ Pagto em Ações	165	67
6.01.01.06	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	637	-115
6.01.01.07	Provisão para contingências	2.230	2.586
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.706	12.879
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	14.896	-10.702
6.01.02.01	Contas a Receber	-4.171	1.062
6.01.02.02	Estoques	-259	-266
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	1.480	56.970
6.01.02.04	Outros Ativos	6.542	-11.649
6.01.02.05	Fornecedores	-4.368	218
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	8.290	8.321
6.01.02.07	Provisão para Contingências	-3.883	-59.526
6.01.02.08	Outros Passivos	11.265	-5.832
6.01.03	Outros	-10.040	-1.656
6.01.03.01	Juros Pagos	-5.751	-5.644
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-4.289	3.988
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-25.662	-26.491
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-2.756	-2.247
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-22.906	-25.597
6.02.04	Resgate de Aplicações Financeiras	0	1.353
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-18.023	-19.902
6.03.01	Ingresso de Empréstimo e Financiamentos	11.028	8.000
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-16.658	-21.786
6.03.03	Aquisição de Ações em Tesouraria	0	55
6.03.04	Dividendos Pagos	-12.393	-6.171
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	24.541	11.673
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	18.725	18.714
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	43.266	30.387

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	129.232	506	63.692	0	0	193.430
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	129.232	506	63.692	0	0	193.430
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	165	-1.163	0	0	-998
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	165	0	0	0	165
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.163	0	0	-1.163
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	28.106	0	28.106
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	28.106	0	28.106
5.07	Saldos Finais	129.232	671	62.529	28.106	0	220.538

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	129.232	414	41.530	0	0	171.176
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	129.232	414	41.530	0	0	171.176
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	67	55	0	0	122
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	67	0	0	0	67
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	0	55	0	0	55
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.904	0	23.904
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.904	0	23.904
5.07	Saldos Finais	129.232	481	41.585	23.904	0	195.202

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	401.627	394.039
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	401.329	391.195
7.01.02	Outras Receitas	935	2.729
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-637	115
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-93.348	-95.748
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-73.072	-70.577
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-20.276	-25.171
7.03	Valor Adicionado Bruto	308.279	298.291
7.04	Retenções	-23.531	-24.106
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-23.531	-24.106
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	284.748	274.185
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.169	4.485
7.06.02	Receitas Financeiras	2.169	4.485
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	286.917	278.670
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	286.917	278.670
7.08.01	Pessoal	153.697	151.955
7.08.01.01	Remuneração Direta	118.447	117.531
7.08.01.02	Benefícios	23.075	22.896
7.08.01.03	F.G.T.S.	12.175	11.528
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	70.029	64.330
7.08.02.01	Federais	62.167	56.549
7.08.02.02	Estaduais	22	96
7.08.02.03	Municipais	7.840	7.685
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	35.085	38.481
7.08.03.01	Juros	8.111	12.741
7.08.03.02	Aluguéis	26.974	25.740
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	28.106	23.904
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	28.106	23.904

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

A Companhia seguiu, por mais um trimestre, obtendo êxito em suas operações e evolução nos resultados entregues. Característica do modelo de negócios da Companhia, a diversificação de prestação de serviços, por meio de divisões de negócios distintas, vem nos permitindo entregar resultados consistentes, mesmo em um ambiente econômico com alguns setores da indústria ainda apresentando retração.

Do ponto de vista operacional, seguimos com a expansão saudável dos negócios. Neste trimestre, ambas as Divisões **CardSystem** e **MarketSystem** apresentaram patamares recordes no número de cartões processados e no volume de resgates, respectivamente. Na **CSU.Contact**, a robotização vem permitindo aumentar ganhos de eficiência nas operações e a Unidade segue apresentando resultados positivos do ponto de vista comercial, com a conquista de dois novos clientes, um do segmento de cartões e outro do setor de varejo, cujas PA's ainda serão implantadas. Já a Divisão **ITS** firmou parcerias estratégicas com importantes *players* de plataformas de Nuvem Pública, possibilitando um portfólio de serviços e produtos com características diferenciadas no mercado de TI e *data center*.

Em termos de resultados, a Companhia encerrou os nove primeiros meses do ano com uma **Receita Bruta** de R\$ 401,3 milhões (+2,6% YoY), um **EBITDA** de R\$ 72,2 milhões (+4,4% YoY) e um **Lucro Líquido** de R\$ 28,1 milhões (+17,6%), mesmo considerando que os resultados do primeiro semestre de 2016 consolidavam os resultados advindos do contrato de prestação de serviço de aquisição para o Banrisul. Tais crescimentos comprovam a capacidade da Companhia em mitigar os efeitos negativos intrínsecos a termos de contratos, comum no mercado B2B, através da assertividade na readequação de suas operações, diversificação dos seus negócios e um estrito controle de custos e despesas.

Tão importante quanto e em paralelo às entregas de resultados operacionais e financeiros, a Companhia vem realizando investimentos estratégicos em tecnologia e inovação para todas as suas divisões de negócio, tendo criado, no primeiro semestre deste ano, uma Célula de Inovação que trabalha de forma independente e com reporte direto ao *top management* da Companhia, acompanhando as transformações e antecipando as necessidades do mercado. Como primeiro resultado desta iniciativa, durante o terceiro trimestre lançamos a **CSU.Digital**, a mais completa plataforma digital do mercado de cartões no País. Com investimentos na ordem de R\$ 10 milhões, a solução foi desenvolvida para instituições financeiras de todos os portes que desejem prover a seus clientes uma experiência 100% digital. Cartão virtual, pagamentos seguros via internet, transações por aproximação via telefone celular, gestão online de faturas e redução de custos de até 50% para os emissores são alguns dos diversos benefícios gerados aos contratantes e aos seus consumidores finais.

Também, como parte deste direcionamento, a Companhia se associou à rede de startups '100 Open Startups', proporcionando um canal direto a soluções com elevado potencial sinérgico.

Destacamos ainda a conclusão do processo de reestruturação das diretorias executivas comerciais da Companhia. Iniciado em 2016, o processo visou fortalecer a atuação comercial da CSU nas suas quatro Divisões de Negócios, reunindo alta especialização e conhecimento em suas respectivas áreas de negócios, características que fortalecem o processo de profissionalização da gestão na CSU em um momento estratégico, em total alinhamento com a busca de crescimento da Companhia.

Por fim, em setembro de 2017, as ações da Companhia passaram a integrar os índices **SMLL** (Índice *Small Cap*), **IDIV** (Índice de Dividendos) e o **IBRA** (Índice Brasil Amplo), em suas respectivas carteiras teóricas de ativos, passando a ser listada em um total de sete índices na B3. A entrada em novos índices e a permanência nos demais refletem o intenso trabalho da Companhia em ampliar sua participação e relevância no mercado de capitais brasileiro.

Destacamos o forte comprometimento da CSU quanto à continuidade e desenvolvimento de soluções tecnológicas eficazes e inovadoras, que permitam aos clientes alavancar os seus negócios por meio de atuação diferenciada no mercado, gerando cada vez mais valor a nossos acionistas.

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO OPERACIONAL POR UNIDADE DE NEGÓCIO

CSU.CARDSYSTEM

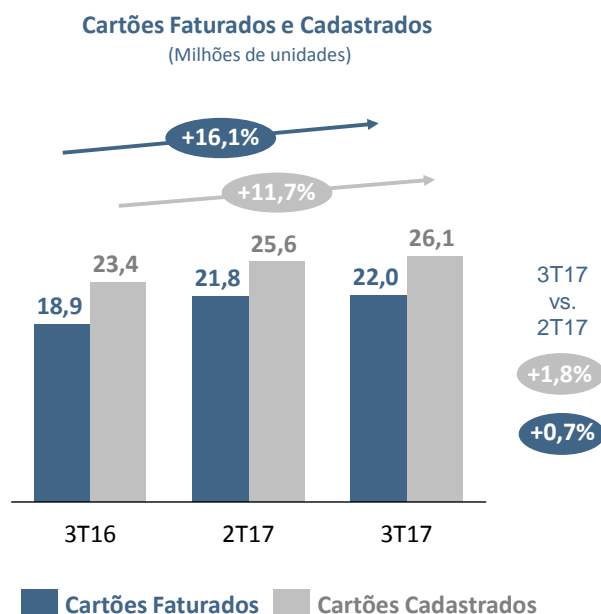
A **CSU.CardSystem** é a Unidade que engloba as divisões de negócios responsáveis pelo processamento e administração dos meios eletrônicos de pagamento (**CardSystem**), soluções de marketing de relacionamento, fidelidade e e-commerce (**MarketSystem**) e terceirização de TI (**ITS**).

1.1 - CARDSYSTEM: MEIOS ELETRÔNICOS DE PAGAMENTO

A **CARDSYSTEM** oferece aos clientes o processamento e a administração de cartões de crédito, private labels e cartões híbridos.

Desempenho Operacional

A base de cartões cadastrados encerrou o terceiro trimestre com crescimentos de 11,7% em relação a setembro/16 e de 1,8% em relação ao final de junho/17, totalizando um saldo final de 26,1 milhões de cartões, renovando, pelo segundo trimestre consecutivo, o maior patamar histórico da Companhia. Já a base de cartões faturados apresentou crescimentos de 16,1% e 0,7%, respectivamente, encerrando o 3T17 com um total de 22,0 milhões de plásticos.



Os crescimentos refletem a expansão orgânica da base, beneficiada pela ainda baixa penetração dos meios eletrônicos de pagamentos e a atual conjuntura econômica do país, mais aderente à emissão de cartões dos emissores presentes neste mercado. Adicionalmente, as comparações das bases no período de doze meses refletem também a adição inorgânica de novo cliente no 1T17.

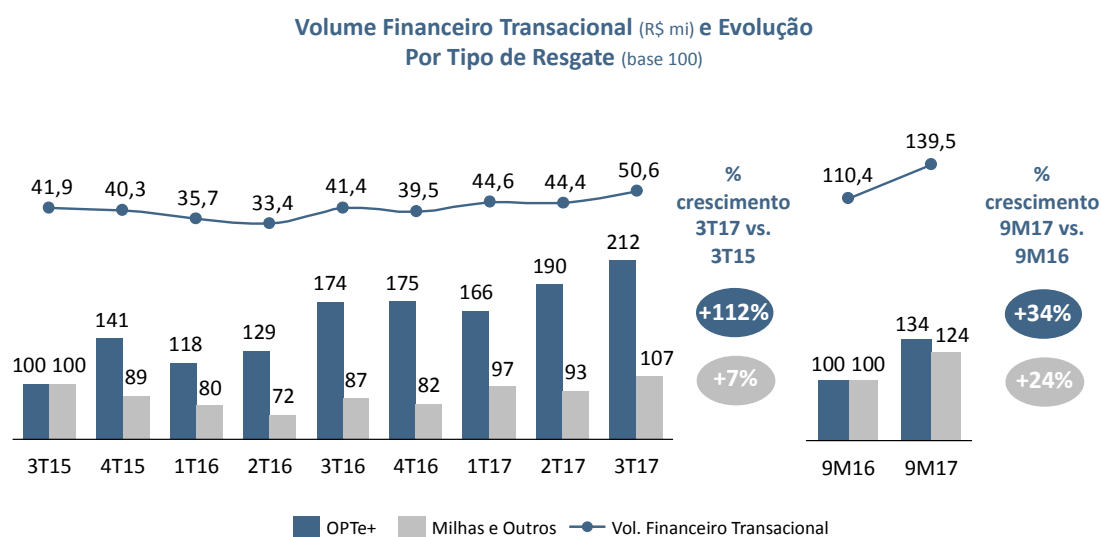
Comentário do Desempenho

1.2 - MARKETSYSTEM: MARKETING, FIDELIDADE E E-COMMERCE

A MarketSystem é a Divisão provedora de soluções de marketing de relacionamento e programas de fidelidade (Loyalty) e e-commerce, através da plataforma tecnológica OPTe+.

Desempenho Operacional

No 3T17, a MarketSystem adicionou novos parceiros comerciais de diversos segmentos à plataforma OPTe+, tais como Nespresso, Motorola, Rainha, Topper, Cavaleira, Cuisinart e Hamilton Beach, reforçando sua oferta de produtos e trazendo maior competitividade às opções de resgates dos programas de fidelidade de nossos clientes.



O volume financeiro transacional do 3T17 totalizou R\$ 50,6 milhões, o maior já registrado pela Divisão, com crescimentos de 22,3% YoY e de 13,9% QoQ. No acumulado dos nove meses, o volume foi de R\$ 139,5 milhões, superior em 26,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

As expansões refletem (i) os esforços dos patrocinadores de programas de fidelidade e das empresas coalizadoras em fomentar maiores volumes de resgates, (ii) a retomada do consumo na economia, com maior geração de pontos pelos programas, e (iii) a conquista de novo cliente em 2016.

Ressaltamos que, embora os aumentos dos volumes tenham sido percebidos em todas as formas de resgates, a plataforma OPTe+ se destacou mais uma vez, apresentando maiores taxas de crescimento quando comparadas àquelas desempenhadas pelos resgates de Milhas e Outros. Reflexo de uma gama muito mais ampla e diferenciada de opções de resgate, o OPTe+ acumula uma expansão de mais de 6 vezes em relação ao início de 2014, período em que iniciou efetivamente suas operações.

Comentário do Desempenho

1.3 - ITS: TERCEIRIZAÇÃO DE TI

CSU ITS é a Divisão especializada em soluções de infraestrutura de TI e serviços de gestão e terceirização de data centers através de seu data center com certificação Tier III.

Desempenho Operacional

No trimestre, a Divisão ITS passou por um processo de revisão da sua linha de produtos e serviços ofertados, atrelada à reestruturação de sua diretoria comercial, conforme já mencionado. Como resultado, a Divisão firmou parcerias com importantes *players* de Nuvem Pública, tais como IBM Bluemix, Windows Azure e Oracle Cloud Platform. Essas iniciativas, em paralelo aos recentes investimentos realizados, alinham a oferta de *cloud computing* do ITS às atuais demandas do mercado, associando as vantagens estratégicas geradas exclusivamente por um ambiente privado às condições de eficiência de custo - viabilizado por uma infraestrutura pública.

O *Private Cloud* diferenciado do ITS possui características tais como cobrança por hora, auto provisionamento e gestão de todos os recursos de *Data Center Virtual* em um único portal, porém com uma infraestrutura de *Enterprise Cloud* com provimento de SLA (*Service Level Agreement*) e serviços gerenciados, permitindo previsibilidade de valores e dispensando a necessidade de contratação de um suporte técnico especializado por parte de nossos clientes.

Além de atender às operações da Companhia com o máximo de segurança e disponibilidade, a Divisão permanece como diferencial para o crescimento em operações de alto valor agregado.

CSU.CONTACT

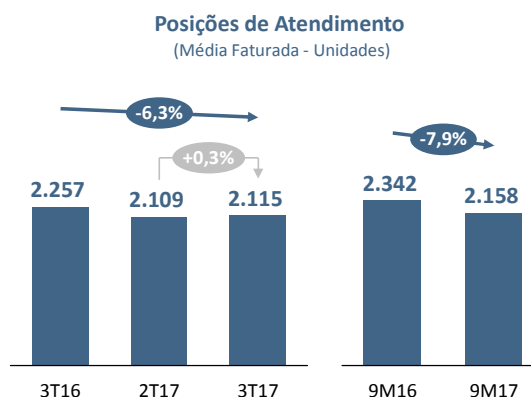
A CSU.Contact é a Unidade da CSU especializada na prestação de serviços de tele atendimento, *help desk*, cobrança, *back office*, *televentas*, engajamento e relacionamento com o cliente, através de posições de atendimento humano ou canais digitais.

Desempenho Operacional

A Unidade encerrou o terceiro trimestre do ano com uma média de 2.115 posições de atendimento (PA's) faturadas, crescimento de 0,3% na comparação com o 2T17. No acumulado dos 9M17, o número médio de PA's foi de 2.158, 7,9% menor em relação aos 9M16.

As quedas nas comparações anuais são explicadas pelo menor volume de ligações nas operações de nossos clientes, influenciada pela retração econômica percebida ao longo dos últimos doze meses.

Mesmo em meio a um ambiente de negócios ainda não favorável na indústria de *contact center*, a Unidade segue obtendo conquistas comerciais importantes, como a de dois novos clientes, sendo um do segmento de cartões e outro do setor de varejo. Apesar das reduções nas posições de atendimento de alguns de nossos clientes, até setembro deste ano, foram conquistadas um total de 538 novas PA's, das quais 420



Comentário do Desempenho

já foram implantadas e as 118 PA's restantes estão previstas para iniciarem suas operações nos próximos meses.

A Unidade segue se destacando no mercado como uma prestadora de serviços reconhecidamente especializada em operações de alta complexidade, empregando o uso de automação, robotização e meios digitais no atendimento ao cliente, em linha com as novas tendências de mercado. A oferta de soluções inovadoras através dos produtos C360, Bots, Proactive, Insights, CSU.Contact 3.0 e Collections, tem sido um diferencial competitivo.

O amplo reconhecimento do mercado tem sido comprovado através de novas premiações recebidas pelas operações de nossos clientes, tais como:

Best Performance 2017 (i)
Troféu Ouro:
<i>Categoria: Inovações Tecnológicas no Relacionamento com o Cliente</i>
Cliente do segmento bancário - "Transformando Atendimento em Relacionamento"
Troféu Ouro:
<i>Categoria: Excelência nas Práticas em Operações em Cobrança</i>
NATURA - "Relacionamento na Cobrança e Maximização nos Resultados"

(i) Prêmio *Best Performance*: iniciativa exclusiva da CMS e do Blog Televentas & Cobrança para valorizar as melhores práticas dos mercados de crédito, cobrança e *contact center*.

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO FINANCEIRO POR UNIDADE DE NEGÓCIO

Principais Indicadores (em milhares ou %)	3T17	2T17	3T16	% Variação vs.		9M17	9M16	% Variação
				2T17	3T16			
Cartões Cadastrados	26.098	25.626	23.372	1,8%	11,7%	26.098	23.372	11,7%
Cartões Faturados	21.963	21.818	18.911	0,7%	16,1%	21.963	18.911	16,1%
Posições de Atendimento	2.115	2.109	2.257	0,3%	-6,3%	2.158	2.342	-7,9%
Receita Bruta	136.313	134.033	123.870	1,7%	10,0%	401.329	391.195	2,6%
<i>CSU.CardSystem</i>	79.506	76.763	68.087	3,6%	16,8%	229.302	217.288	5,5%
<i>CSU.Contact</i>	56.808	57.270	55.783	-0,8%	1,8%	172.026	173.907	-1,1%
Receita Líquida	122.632	120.959	112.290	1,4%	9,2%	362.012	354.011	2,3%
<i>CSU.CardSystem</i>	70.982	68.567	61.231	3,5%	15,9%	204.946	194.804	5,2%
<i>CSU.Contact</i>	51.650	52.392	51.058	-1,4%	1,2%	157.065	159.206	-1,3%
Margem Bruta	28,8%	26,4%	23,9%	2,4 p.p.	4,9 p.p.	27,0%	26,2%	0,8 p.p.
<i>CSU.CardSystem</i>	41,1%	39,4%	34,3%	1,7 p.p.	6,8 p.p.	39,7%	38,2%	1,5 p.p.
<i>CSU.Contact</i>	11,9%	9,4%	11,5%	2,6 p.p.	0,4 p.p.	10,5%	11,5%	-1,0 p.p.
EBITDA	26.222	23.591	21.545	11,2%	21,7%	72.185	69.146	4,4%
<i>CSU.CardSystem</i>	24.440	22.407	19.679	9,1%	24,2%	68.510	65.370	4,8%
<i>CSU.Contact</i>	1.782	1.184	1.866	50,6%	-4,5%	3.675	3.775	-2,7%
Margem EBITDA	21,4%	19,5%	19,2%	1,9 p.p.	2,2 p.p.	19,9%	19,5%	0,4 p.p.
<i>CSU.CardSystem</i>	34,4%	32,7%	32,1%	1,8 p.p.	2,3 p.p.	33,4%	33,6%	-0,1 p.p.
<i>CSU.Contact</i>	3,5%	2,3%	3,7%	1,2 p.p.	-0,2 p.p.	2,3%	2,4%	0,0 p.p.
Lucro Líquido	10.719	9.076	7.411	18,1%	44,6%	28.106	23.904	17,6%
Margem Líquida	8,7%	7,5%	6,6%	1,2 p.p.	2,1 p.p.	7,8%	6,8%	1,0 p.p.

Receita Bruta

A receita bruta do terceiro trimestre de 2017 totalizou R\$ 136,3 milhões, superior em 10,0% na comparação com o 3T16 e em 1,7% em relação ao 2T17. No acumulado dos nove primeiros meses de 2017, a receita bruta apresentou expansão de 2,6% em relação ao 9M16 e totalizou R\$ 401,3 milhões.

- **CSU.CardSystem:** A receita bruta foi de R\$ 79,5 milhões no 3T17, um crescimento de 16,8% nos últimos doze meses e de 3,6% em relação ao 2T17. Nos 9M17, a Unidade apresentou expansão de 5,5% YoY. Os resultados refletem o crescimento orgânico da base de cartões processados na Divisão CardSystem e o aumento do volume de resgates realizados na Divisão MarketSystem. Adicionalmente, os crescimentos anuais também foram positivamente impactados pelas conquistas de novos clientes em todas as três divisões que compõem a Unidade.
- **CSU.Contact:** A Unidade de *contact center* registrou uma receita bruta de R\$ 56,8 milhões no 3T17, maior em 1,8% na comparação anual e queda de 0,8% quando comparado ao 2T17. Nos 9M17, houve queda de 1,1% YoY. Embora os resultados reflitam o menor volume de chamadas nas operações de nossos clientes, é importante destacar que as retrações das receitas foram proporcionalmente menores em relação àquelas percebidas no número médio de PA's, devido às conquistas de operações de maior complexidade e aos contínuos esforços da Companhia em reajustar seus contratos a níveis sustentáveis para o negócio.

Comentário do Desempenho

Custos

CSU (R\$ mil)	3T17	2T17	3T16	% Variação vs.		9M17	9M16	% Variação
				2T17	3T16			
Receita Bruta	136.313	134.033	123.870	1,7%	10,0%	401.329	391.195	2,6%
Deduções da Receita (-)	13.681	13.075	11.580	4,6%	18,2%	39.318	37.184	5,7%
Receita Líquida	122.632	120.959	112.290	1,4%	9,2%	362.012	354.011	2,3%
Custos (-)	87.286	89.046	85.409	-2,0%	2,2%	264.131	261.228	1,1%
Pessoal	45.243	47.326	44.572	-4,4%	1,5%	138.898	139.269	-0,3%
Materiais Operacionais	3.051	3.567	3.726	-14,5%	-18,1%	10.269	11.332	-9,4%
Postagem de Cartas e Faturas	8.474	8.514	8.526	-0,5%	-0,6%	25.282	24.675	2,5%
Comunicação	1.980	1.892	2.404	4,7%	-17,6%	6.018	6.525	-7,8%
Depreciação/Amortização	7.120	6.869	7.389	3,7%	-3,6%	20.686	21.316	-3,0%
Instalações	7.541	8.045	8.918	-6,3%	-15,4%	24.565	27.272	-9,9%
Custos dos Prêmios Entregues	6.046	5.826	4.759	3,8%	27,1%	16.824	15.574	8,0%
Outros	7.831	7.007	5.115	11,8%	53,1%	21.590	15.264	41,4%
Lucro Bruto	35.346	31.913	26.881	10,8%	31,5%	97.882	92.783	5,5%
<i>Margem Bruta</i>	<i>28,8%</i>	<i>26,4%</i>	<i>23,9%</i>	<i>2,4 p.p.</i>	<i>4,9 p.p.</i>	<i>27,0%</i>	<i>26,2%</i>	<i>0,8 p.p.</i>

Nota: As nomenclaturas “Postagem de Cartas e Faturas” e “Instalações” referem-se às antigas nomenclaturas de “Expedição” e “Prédios”, respectivamente.

No terceiro trimestre de 2017, o custo total da Companhia foi de R\$ 87,3 milhões, maior em 2,2% em relação ao 3T16, mas 2,0% menor em relação ao 2T17. No acumulado dos 9M17, o custo total foi de R\$ 264,1 milhões, 1,1% acima dos 9M16.

O lucro bruto total alcançou o montante de R\$ 35,3 milhões no 3T17, maior em 31,5% em relação ao 3T16 e em 10,8% quando comparado ao 2T17. Nos 9M17, o lucro bruto totalizou R\$ 97,9 milhões, 5,5% acima do reportado no mesmo período em 2016. O resultado reflete a expansão da receita apresentada na Unidade CSU.CardSystem, somado ao estrito controle dos custos e ao efeito de uma alavancagem operacional positiva.

As tabelas a seguir detalham a evolução dos custos por Unidades de Negócios:

- **CSU.CardSystem:** Os custos da Unidade totalizaram R\$ 41,8 milhões no 3T17, superior em 3,9% sobre o 3T16 e praticamente estável (+0,6%) em relação ao 2T17. No acumulado dos 9M17, os custos somaram R\$ 123,5 milhões, 2,7% maior do que nos 9M16.

CSU.CardSystem (R\$ mil)	3T17	2T17	3T16	% Variação vs.		9M17	9M16	% Variação
				2T17	3T16			
Receita Bruta	79.506	76.763	68.087	3,6%	16,8%	229.302	217.288	5,5%
Deduções da Receita (-)	8.524	8.198	6.855	4,0%	24,3%	24.355	22.484	8,3%
Receita Líquida	70.982	68.567	61.231	3,5%	15,9%	204.946	194.804	5,2%
Custos (-)	41.793	41.556	40.234	0,6%	3,9%	123.527	120.317	2,7%
Pessoal	11.246	11.366	11.361	-1,1%	-1,0%	33.520	33.863	-1,0%
Materiais Operacionais	3.044	3.562	3.722	-14,5%	-18,2%	10.254	11.322	-9,4%
Postagem de Cartas e Faturas	8.361	8.406	8.442	-0,5%	-1,0%	24.967	24.440	2,2%
Comunicação	818	788	1.184	3,8%	-30,9%	2.450	3.571	-31,4%
Depreciação/Amortização	5.161	5.032	5.558	2,6%	-7,2%	15.096	15.870	-4,9%
Instalações	1.891	1.941	2.106	-2,6%	-10,2%	5.915	6.489	-8,9%
Custos dos Prêmios Entregues	6.046	5.826	4.759	3,8%	27,0%	16.823	15.574	8,0%
Outros	5.226	4.633	3.102	12,8%	68,5%	14.501	9.188	57,8%
Lucro Bruto	29.189	27.011	20.998	8,1%	39,0%	81.419	74.488	9,3%
<i>Margem Bruta</i>	<i>41,1%</i>	<i>39,4%</i>	<i>34,3%</i>	<i>1,7 p.p.</i>	<i>6,8 p.p.</i>	<i>39,7%</i>	<i>38,2%</i>	<i>1,5 p.p.</i>

Os aumentos refletem, principalmente, os maiores custos de Prêmios Entregues na Divisão MarketSystem e maiores custos com *software*, alocados na linha de Outros. Contudo, em todos os períodos analisados, as variações dos custos foram menores às variações das receitas, resultado de (i) menores gastos com Pessoal, devido o seu controle, (ii) renegociações de alugueis de Instalações e do custo com a compra de Materiais Operacionais com fornecedores,

Comentário do Desempenho

(iii) custos inferiores com Postagem de cartas e faturas, consequência da tendência de digitalização de faturas, e (iv) internalização dos processos de compra e envio de plásticos por um dos clientes da Divisão CardSystem.

Nas comparações anuais do 3T17 e dos 9M17, a queda dos custos de Comunicação é favorecida pelas renegociações com fornecedores, somada à queda dos custos de Depreciação/Amortização, em função de revisão técnica que resultou no aumento da vida útil de alguns ativos da Companhia.

Considerando a predominância dos custos fixos nesta Unidade e os desempenhos das receitas e custos já explicados, o lucro bruto apresentou crescimentos de 39,0% e 9,3% nas comparações anuais do 3T17 e dos 9M17, respectivamente, enquanto que em relação ao trimestre imediatamente anterior, o lucro bruto do 3T17 expandiu 8,1%. Consequentemente, a margem bruta da Unidade foi de 41,1% no 3T17 (+6,8 p.p. YoY e +1,7 p.p. QoQ) e de 39,7% nos 9M17 (+1,5 p.p. YoY).

▪ **CSU.Contact:** Os custos da Unidade totalizaram R\$ 45,5 milhões no 3T17, aumento de 0,7% em relação ao 3T16 e queda de 4,2% em relação ao 2T17. No acumulado dos 9M17, o montante foi de R\$ 140,6 milhões, praticamente estável em relação ao mesmo período em 2016.

CSU.Contact (R\$ mil)	3T17	2T17	3T16	% Variação vs.		9M17	9M16	% Variação
				2T17	3T16			
Receita Bruta	56.808	57.270	55.783	-0,8%	1,8%	172.026	173.907	-1,1%
Deduções da Receita (-)	5.158	4.878	4.725	5,7%	9,2%	14.961	14.702	1,8%
Receita Líquida	51.650	52.392	51.058	-1,4%	1,2%	157.065	159.206	-1,3%
Custos (-)	45.493	47.490	45.173	-4,2%	0,7%	140.603	140.910	-0,2%
Pessoal	33.996	35.959	33.211	-5,5%	2,4%	105.378	105.406	0,0%
Comunicação	1.162	1.103	1.220	5,3%	-4,7%	3.568	2.953	20,8%
Depreciação/Amortização	1.959	1.837	1.831	6,7%	7,0%	5.589	5.447	2,6%
Instalações	5.650	6.104	6.812	-7,4%	-17,1%	18.650	20.783	-10,3%
Outros	2.725	2.486	2.099	9,6%	29,8%	7.418	6.321	17,4%
Lucro Bruto	6.157	4.902	5.885	25,6%	4,6%	16.463	18.297	-10,0%
<i>Margem Bruta</i>	<i>11,9%</i>	<i>9,4%</i>	<i>11,5%</i>	<i>2,6 p.p.</i>	<i>0,4 p.p.</i>	<i>10,5%</i>	<i>11,5%</i>	<i>-1,0 p.p.</i>

Através do seu plano de corte de custos e despesas, a Companhia realizou um trabalho diligente no aumento da produtividade das operações, com a maior utilização de tecnologia, e nas renegociações com fornecedores na busca de contratos melhor alinhados às atuais necessidades da Unidade, como evidenciado pelas reduções apresentadas em Instalações.

Essas iniciativas permitiram mitigar os maiores gastos com Comunicação, explicados pelo maior número de *links* resultantes da expansão de determinadas operações de cobrança, e com *software*, alocados em Outros, conforme evidenciado pelas variações anuais apresentadas no período dos nove primeiros meses do ano.

Comentário do Desempenho

Despesas com Vendas e *Marketing*, Gerais e Administrativas

Despesas (R\$ mil)	3T17	2T17	3T16	% Variação vs.		9M17	9M16	% Variação
				2T17	3T16			
Gerais e Administrativas	(15.978)	(14.718)	(13.956)	8,6%	14,5%	(45.541)	(44.831)	1,6%
Depreciação/Amortização	(972)	(940)	(934)	3,4%	4,1%	(2.845)	(2.789)	2,0%
Vendas e Marketing	(404)	(549)	(898)	-26,4%	-55,0%	(1.106)	(2.957)	-62,6%
Total Desp. Vendas, Gerais e Adm.	(17.354)	(16.207)	(15.788)	7,1%	9,9%	(49.492)	(50.577)	-2,1%
% da receita líquida	14,2%	13,4%	14,1%	0,8 p.p.	0,1 p.p.	13,7%	14,3%	-0,6 p.p.

O total das despesas no 3T17 foi de R\$ 17,4 milhões, maior em 9,9% em relação ao 3T16 e em 7,1% quando comparado ao 2T17. Nos 9M17, as despesas somaram R\$ 49,5 milhões, queda de 2,1% YoY.

No 3T17, a Companhia realizou um processo de reestruturação no seu quadro de executivos, o que resultou em gastos rescisórios adicionais de R\$ 1,3 milhão nas despesas Gerais e Administrativas. Adicionalmente, essas despesas também foram impactadas pelo acordo coletivo ocorrido em agosto/17. Contudo, em todas as comparações, incluindo o montante acumulado nos 9M17, o aumento das despesas Gerais e Administrativas foi parcialmente ou totalmente compensado pelas menores despesas de Vendas e Marketing, em decorrência do estrito controle de despesas e dos maiores gastos com propaganda ocorridos em 2016.

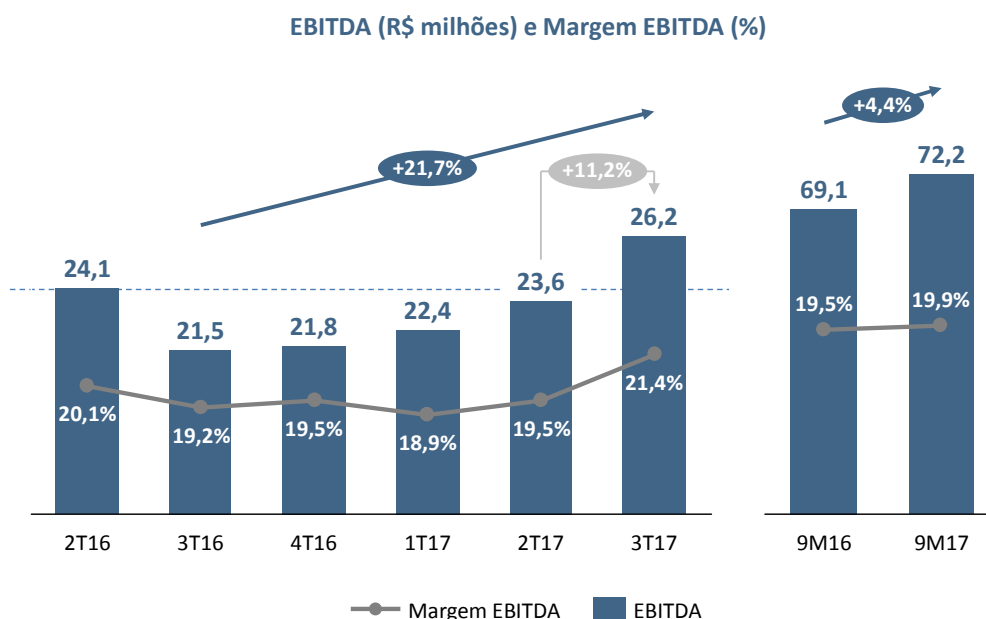
As comparações anuais também refletem o maior valor de reconhecimento de provisões referentes a contingências trabalhistas. Já na comparação do 3T17 com o 2T17, ressaltamos que o aumento das despesas Gerais e Administrativas, explicado anteriormente, foi parcialmente compensado pela ausência de despesas de recomposição de encargos sobre férias provisionadas no montante de R\$ 1,1 milhão no trimestre anterior, dada à possibilidade de reoneração da folha de pagamento em razão das discussões atreladas ao fim do benefício fiscal promovido pelo Plano Brasil Maior.

A disciplina da Companhia no estrito controle de suas despesas ao longo de 2017 permitiu que, no acumulado do ano, o total das despesas tenha apresentado queda de 2,1% em relação a 2016, diminuindo sua representatividade em relação à receita líquida em 0,6 p.p.

Comentário do Desempenho

EBITDA

A Companhia apresentou um **EBITDA de R\$ 26,2 milhões no terceiro trimestre de 2017**, superior em 21,7% relação ao 3T16 e em 11,2% em relação ao 2T17. A margem EBITDA foi de 21,4%, aumento de 2,2 p.p. nos últimos doze meses e de 1,9 p.p. em relação ao 2T17. No acumulado dos 9M17, o EBITDA apresentou expansão de 4,4% YoY, totalizando R\$ 72,2 milhões e margem EBITDA de 19,9% (+0,4 p.p. YoY).



Os crescimentos refletem a continuidade (i) das expansões operacionais e da geração de alavancagem operacional positiva da Unidade CSU.CardSystem, (ii) da entrada de novos clientes e (iii) do diligente controle de custos e despesas, melhor evidenciado pelos resultados alcançados na Unidade CSU.Contact. Convém destacar as expansões anuais de 4,4% do EBITDA e de 0,4 p.p. da margem EBITDA nos 9M17, mesmo considerando que os resultados dos 9M16 consolidavam, até 30 de junho de 2016, o contrato de prestação do serviço de adquirencia do Banrisul.

O gráfico acima demonstra a capacidade da Companhia em mitigar os efeitos intrínsecos referentes a perdas de contratos com (i) a conquista de outros novos, (ii) a expansão de operações existentes e (iii) a redução de seus custos e despesas, realizando ainda, em paralelo, investimentos em tecnologia e inovação em todas as suas divisões de negócio.

Comentário do Desempenho

A tabela a seguir mostra a reconciliação do EBITDA:

Reconciliação EBITDA (R\$ mil)	3T17	2T17	3T16	% Variação vs.		9M17	9M16	% Variação
				2T17	3T16			
Lucro Líquido	10.719	9.076	7.411	18,1%	44,6%	28.106	23.904	17,6%
(+) Imposto de Renda e CSLL	(5.689)	(4.660)	(4.256)	22,1%	33,7%	(14.606)	(12.879)	13,4%
(+) Resultado Financeiro Líquido	1.722	2.046	1.554	-15,9%	10,8%	5.942	8.257	-28,0%
(+) Depreciação/Amortização	8.092	7.808	8.324	3,6%	-2,8%	23.531	24.106	-2,4%
EBITDA	26.222	23.591	21.545	11,2%	21,7%	72.185	69.146	4,4%
CSU.CardSystem	24.440	22.407	19.679	9,1%	24,2%	68.510	65.370	4,8%
CSU.Contact	1.782	1.184	1.866	50,6%	-4,5%	3.675	3.775	-2,7%
Margem EBITDA	21,4%	19,5%	19,2%	1,9 p.p.	2,2 p.p.	19,9%	19,5%	0,4 p.p.
CSU.CardSystem	34,4%	32,7%	32,1%	1,8 p.p.	2,3 p.p.	33,4%	33,6%	-0,1 p.p.
CSU.Contact	3,5%	2,3%	3,7%	1,3 p.p.	-0,2 p.p.	2,3%	2,4%	0,0 p.p.

Nota: O EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é uma informação não contábil, adicional às informações trimestrais revisadas da Companhia, calculado conforme a instrução CVM 527.

- **CSU.CardSystem:** O EBITDA da Unidade CSU.CardSystem totalizou R\$ 24,4 milhões no 3T17, com crescimentos de 24,2% YoY e 9,1% QoQ. Nos 9M17, o montante foi R\$ 68,5 milhões, 4,8% superior ao mesmo período em 2016. Já a margem EBITDA foi de 34,4% no 3T17 (+2,3 p.p. YoY e +1,8 p.p. QoQ) e de 33,4% nos 9M17 (-0,1 p.p. YoY).

Os resultados refletem, principalmente, os crescimentos orgânicos da base de cartões na Divisão CardSystem e do volume de resgates na Divisão MarketSystem, e a conquista de novos clientes na Divisão ITS. Exclusivamente nas comparações anuais, os crescimentos também são explicados pelas conquistas de novos clientes na CardSystem e MarketSystem, conforme já mencionado.

- **CSU.Contact:** O EBITDA da Unidade CSU.Contact foi de R\$ 1,8 milhão no 3T17, menor em 4,5% YoY e 50,6% superior na comparação com o 2T17. Nos 9M17, o montante foi de R\$ 3,7 milhões, queda de 2,7% YoY. A margem EBITDA da Unidade foi de 3,5% no 3T17 (-0,2 p.p. YoY e +1,3 p.p. QoQ) e de 2,3% nos 9M17 (-0,1 p.p. YoY).

As comparações anuais refletem as retrações percebidas no número de PA's. A expansão no 3T17 em relação ao 2T17 é explicada pela queda dos custos em maior proporção em relação à redução da receita.

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$ 1,7 milhão no 3T17, 10,8% maior em relação ao 3T16 e queda de 15,9% quando comparado ao 2T17. Nos 9M17, a despesa líquida foi de R\$ 5,9 milhões, 28% inferior em relação aos 9M16.

As quedas, acima mencionadas, são explicadas, principalmente, pelas reduções da taxa básica de juros e da dívida líquida, enquanto que o aumento apresentado na comparação do 3T17 com o 2T17 é explicado pelo ingresso de novos empréstimos e financiamentos. Adicionalmente, na comparação do resultado acumulado dos 9M17, o decréscimo também é explicado pelos reconhecimentos pontuais de variações monetárias de contingências tributárias na forma de despesa no 1T16 e no 2T16, e na forma de receita no 1T17.

Comentário do Desempenho

Resultado Líquido

No terceiro trimestre de 2017, a Companhia reportou um **lucro líquido de R\$ 10,7 milhões**, um crescimento de 44,6% em relação ao 3T16 e de 18,1% quando comparado ao 2T17. No acumulado dos nove primeiros meses de 2017, o lucro líquido totalizou R\$ 28,1 milhões, 17,6% superior ao mesmo período em 2016. Os resultados foram beneficiados pelas expansões do EBITDA e do melhor desempenho do resultado financeiro líquido, conforme já explicados.

INVESTIMENTOS

No terceiro trimestre de 2017, a Companhia realizou investimentos no montante de R\$ 11,8 milhões, 4,7% superior em relação ao 3T16 e 17,0% maior em relação ao 2T17. Nos nove primeiros meses do ano, o total investido foi de R\$ 31,7 milhões, 2,4% acima do montante total referente ao mesmo período de 2016.

Os montantes alocados na Unidade CSU.Contact refletem a implantação de novos clientes e as expansões de algumas operações já existentes. Adicionalmente, as variações apresentadas nas comparações anuais da Unidade também são explicadas pela menor necessidade de investimentos em 2016. Contudo, os investimentos da Companhia seguem com maior predominância na Divisão CardSystem, dada a maior necessidade de alocação de capital com as customizações e desenvolvimentos do *software* utilizado para o processamento de cartões e, mais recentemente, com o desenvolvimento da plataforma CSU.Digital.

Os investimentos realizados também destinam-se, principalmente, (i) à atualização do *Mainframe*, (ii) à implantação de novos clientes e (iii) à manutenção da infraestrutura.

Investimentos (R\$ mil)	3T17	2T17	3T16	%Variação vs.		9M17	9M16	% Variação
				2T17	3T16			
CSU.CardSystem	7.332	7.223	8.436	1,5%	-13,1%	21.467	23.984	-10,5%
<i>ITS</i>	314	171	1.157	83,4%	-72,8%	784	2.492	-68,5%
CSU.Contact	3.280	2.311	770	41,9%	326,0%	7.621	2.910	161,9%
Corporativo	890	393	921	126,2%	-3,3%	1.826	1.575	16,0%
Capex	11.817	10.099	11.284	17,0%	4,7%	31.698	30.960	2,4%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>9,6%</i>	<i>8,3%</i>	<i>10,0%</i>	<i>1,2 p.p.</i>	<i>-0,4 p.p.</i>	<i>8,8%</i>	<i>8,7%</i>	<i>0,0 p.p.</i>

Nota: Os investimentos corporativos refletem, em sua grande maioria, os investimentos nas plataformas tecnológicas de gestão, tanto em termos de software como de hardware, bem como benfeitorias em geral.

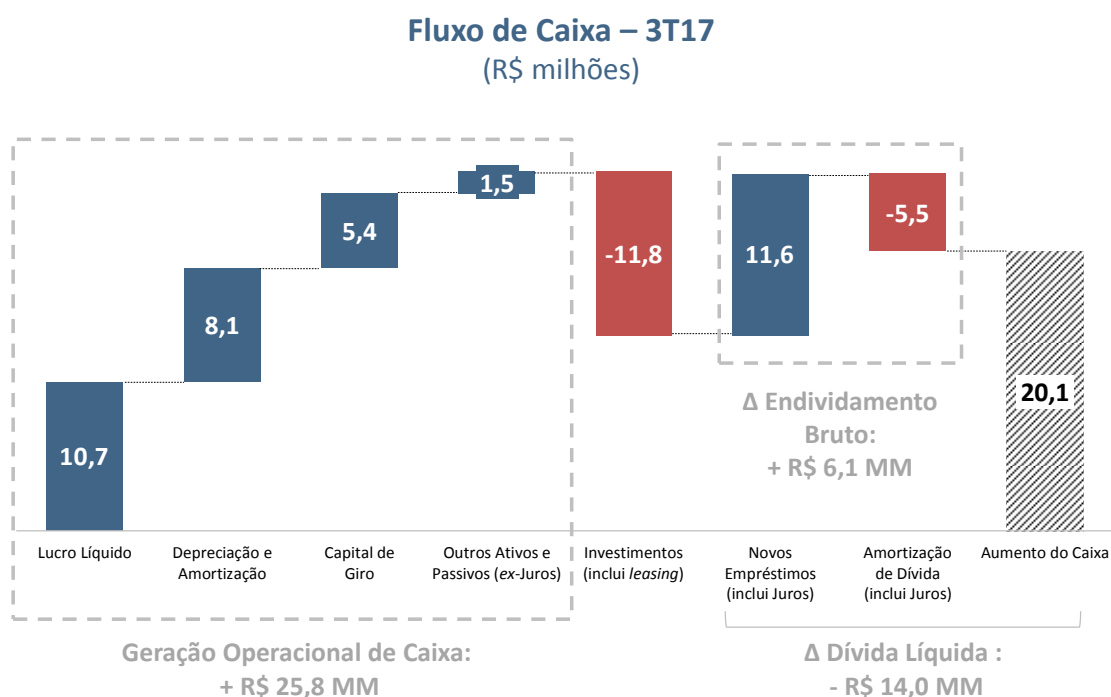
Comentário do Desempenho

FLUXO DE CAIXA

No 3T17, a Companhia registrou uma geração líquida de caixa operacional ajustado de R\$ 25,8 milhões e reflete a evolução do lucro líquido e o capital de giro positivo gerado pelas renegociações dos prazos de pagamentos com fornecedores, conforme já divulgado nos trimestres anteriores.

As atividades de Investimento realizadas no 3T17 totalizaram R\$ 11,8 milhões, impulsionadas pelos investimentos realizados na CardSystem e na CSU.Contact, conforme explicado anteriormente.

O caixa líquido das atividades de financiamento totalizou um saldo positivo de R\$ 6,1 milhões no 3T17, reflexo da contratação de novos empréstimos e financiamentos em R\$ 11,6 milhões.



Comentário do Desempenho

ESTRUTURA DE CAPITAL

Em 30 de setembro de 2017, o endividamento líquido da Companhia era de R\$ 20,9 milhões, 24,8% menor em relação ao mesmo período do ano anterior e 40,1% inferior em relação ao 2T17. As reduções refletem o desempenho positivo da geração de caixa operacional da Companhia em todos os períodos analisados.

Adicionalmente, novos contratos de empréstimos e financiamentos foram firmados no 3T17 com o objetivo de melhorar o perfil da dívida da Companhia, tanto pela redução do seu custo médio, em linha aos recentes cortes da taxa básica de juros, como pela melhoria da relação entre os montantes de curto e longo prazos, evidenciado pela redução da representatividade do primeiro de 41% no 2T17 para 33% do total da dívida no 3T17.

Como resultado, a relação dívida líquida sobre o EBITDA dos últimos 12 meses ficou em 0,2x no 3T17, 0,2x menor em relação ao 2T17 e 0,1x menor quando comparada ao 3T16.

A Companhia mantém uma gestão responsável de sua estrutura de capital, viabilizando o financiamento de seus investimentos e mantendo seu endividamento em patamares adequados.

A CSU não possui dívidas em moeda estrangeira e não se utiliza de instrumentos derivativos. O caixa é aplicado em Certificados de Depósito Bancários (CDBs) compromissados emitidos por bancos de primeira linha.

Endividamento (R\$ milhões)	3T17	2T17	3T16	% Variação vs.	
				2T17	3T16
Curto prazo	21,3	23,9	22,1	-10,9%	-3,7%
Empréstimos e Financiamentos	10,1	13,5	13,7	-25,2%	-26,3%
Leasing	11,2	10,4	8,4	7,5%	33,0%
Longo prazo	42,9	34,2	36,1	25,5%	18,9%
Empréstimos e Financiamentos	30,0	22,4	24,4	34,3%	22,8%
Leasing	12,8	11,8	11,6	8,8%	10,7%
Dívida Bruta	64,1	58,0	58,1	10,5%	10,3%
(-) Disponibilidades	43,3	23,2	30,4	86,5%	42,4%
Dívida Líquida	20,9	34,8	27,7	-40,1%	-24,8%
<i>Dívida Líquida/EBITDA 12M (x)</i>	<i>0,2</i>	<i>0,4</i>	<i>0,3</i>	<i>-0,2x</i>	<i>-0,1x</i>

Nota: 12M = últimos 12 meses

Comentário do Desempenho

MERCADO DE CAPITAIS

As ações da CSU (CARD3) são negociadas no Novo Mercado da B3 desde 2006, com o mais elevado nível de Governança Corporativa. Em setembro de 2017, as ações da Companhia passaram a integrar os índices SMLL (Índice Small Cap), IDIV (Índice de Dividendos) e o IBRA (Índice Brasil Amplo) da B3 em suas respectivas carteiras teóricas de ativos. Desta maneira, a Companhia, que já contava com a participação nos índices IGCT (Índice de Governança Corporativa Trade), IGC (Índice de Governança Corporativa Diferenciada), IG-NM (Índice de Governança Corporativa – Novo Mercado) e ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado), passa agora a ser listada em um total de sete índices na Bolsa de Valores Brasileira.

ACIONISTAS	# AÇÕES	%
Controlador	24.815.849	59,4%
Free Float	16.450.174	39,4%
Tesouraria	533.977	1,3%
TOTAL CARD3	41.800.000	100,0%

Data: 30 de Setembro de 2017

Atualmente, a composição do *free-float* da Companhia é diversificada, sem concentração relevante de participação por acionistas minoritários. Embora o perfil geográfico desses acionistas seja de predominância brasileira, nos últimos meses a participação de investidores estrangeiros tem aumentado gradativamente.

Abaixo, o desempenho da ação nos últimos doze meses:



Fonte: Economática | Base 100 | ajustado por proventos | Data base: 30.09.2017

As ações da CSU (CARD3) encerraram, em 30 de setembro de 2017, cotadas a R\$ 10,95 por ação, um retorno de 153,9% em doze meses (ajustado por proventos), enquanto o Ibovespa e o Índice *Small Cap* registraram altas de 27,3% e 41,1%, respectivamente.

Juntamente com a Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais – APIMEC, em 23 de outubro de 2017, a Companhia recebeu analistas, investidores e demais interessados em sua reunião pública anual. Os participantes puderam interagir com cada uma das Diretorias Executivas Comerciais da Companhia, além dos Diretores de Finanças e de Relações com Investidores, discutindo sobre as divisões de negócios da CSU e promovendo perguntas para um maior entendimento sobre a Companhia.

Comentário do Desempenho

ANEXOS

Demonstração do Resultado (R\$ Mil)								
Descrição da Conta	3T17	2T17	3T16	3T17 vs. 2T17	3T17 vs. 3T16	9M17	9M16	9M17 vs. 9M16
Receita Bruta	136.313	134.033	123.870	1,7%	10,0%	401.329	391.195	2,6%
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	122.632	120.959	112.290	1,4%	9,2%	362.012	354.011	2,3%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(87.286)	(89.046)	(85.409)	-2,0%	2,2%	(264.131)	(261.228)	1,1%
Resultado Bruto	35.346	31.913	26.881	10,8%	31,5%	97.881	92.783	5,5%
Despesas/Receitas Operacionais	(17.216)	(16.131)	(13.660)	6,7%	26,0%	(49.227)	(47.743)	3,1%
Despesas com Vendas	(404)	(549)	(898)	-26,4%	-55,0%	(1.106)	(2.957)	-62,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(16.950)	(15.658)	(14.890)	8,3%	13,8%	(48.386)	(47.620)	1,6%
Outros Resultados Operacionais	138	76	2.128	81,6%	-93,5%	265	2.834	-90,6%
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	18.130	15.782	13.221	14,9%	37,1%	48.654	45.040	8,0%
Resultado Financeiro	(1.722)	(2.046)	(1.554)	-15,8%	10,8%	(5.942)	(8.257)	-28,0%
Receitas Financeiras	716	642	2.036	11,5%	-64,8%	2.169	4.485	-51,6%
Despesas Financeiras	(2.438)	(2.688)	(3.590)	-9,3%	-32,1%	(8.111)	(12.742)	-36,3%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	16.408	13.736	11.667	19,5%	40,6%	42.712	36.783	16,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(5.689)	(4.660)	(4.256)	22,1%	33,7%	(14.606)	(12.879)	13,4%
Corrente	(3.727)	(3.927)	-	-5,1%	-	(10.900)	-	-
Diferido	(1.962)	(733)	(4.256)	167,7%	-53,9%	(3.706)	(12.879)	-71,2%
Resultado Líquido das Operações Continuadas	10.719	9.076	7.411	18,1%	44,6%	28.106	23.904	17,6%
Lucro do Período	10.719	9.076	7.411	18,1%	44,6%	28.106	23.904	17,6%

Comentário do Desempenho

Balanco Patrimonial - (Reais Mil)					
ATIVO	30/09/2017	30/06/2017	30/09/2017 vs. 30/06/2017	30/09/2016	30/09/2017 vs. 30/09/2016
Ativo Total	384.382	364.211	5,5%	341.194	12,7%
Ativo Circulante	119.857	103.435	15,9%	105.348	13,8%
Caixa e Equivalente de Caixa	43.266	23.194	86,5%	30.387	42,4%
Contas a Receber	56.630	59.914	-5,5%	49.615	14,1%
Estoques	1.724	860	100,5%	2.025	-14,9%
Tributos a Recuperar	12.760	14.672	-13,0%	18.764	-32,0%
Outros Ativos Circulantes	5.477	4.795	14,2%	4.557	20,2%
Ativo Não Circulante	264.525	260.776	1,4%	235.846	12,2%
Ativo Realizável a Longo Prazo	21.857	21.808	0,2%	24.311	-10,1%
Tributos a Recuperar	3.513	3.435	2,3%	3.133	12,1%
Depósitos Judiciais	16.316	16.594	-1,7%	19.124	-14,7%
Outros	2.028	1.779	14,0%	2.054	-1,3%
Imobilizado	39.190	38.181	2,6%	38.029	3,1%
Intangível	203.478	200.787	1,3%	173.506	17,3%

Balanco Patrimonial Passivo (Reais Mil)					
PASSIVO E P. L.	30/09/2017	30/06/2017	30/09/2017 vs. 30/06/2017	30/09/2016	30/09/2017 vs. 30/09/2016
Passivo Total	384.382	364.211	5,5%	341.194	12,7%
Passivo Circulante	103.934	104.598	-0,6%	94.086	10,5%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	41.178	39.814	3,4%	39.694	3,7%
Fornecedores	23.649	25.885	-8,6%	23.675	-0,1%
Obrigações Fiscais	2.967	3.342	-11,2%	2.722	9,0%
Obrigações Fiscais Federais	1.637	1.927	-15,0%	1.420	15,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	40	433	-90,8%	-	-
Outros Impostos federais	1.597	1.494	6,9%	1.420	12,5%
Obrigações Fiscais Estaduais	7	2	250,0%	25	-72,0%
Obrigações Fiscais Municipais	1.323	1.413	-6,4%	1.277	3,6%
Empréstimos e Financiamentos	21.252	23.865	-10,9%	22.073	-3,7%
Empréstimos e Financiamentos	10.075	13.463	-25,2%	13.668	-26,3%
Financiamento por Arrendamento Financeiro	11.177	10.402	7,5%	8.405	33,0%
Outras Obrigações	14.888	11.692	27,3%	5.922	151,4%
Passivo Não Circulante	59.910	49.909	20,0%	51.906	15,4%
Empréstimos e Financiamentos	30.022	22.352	34,3%	24.448	22,8%
Financiamento por Arrendamento Financeiro	12.848	11.814	8,8%	11.606	10,7%
Outras Obrigações	335	335	0,0%	335	0,0%
Tributos Diferidos	6.590	4.628	42,4%	3.636	81,2%
Passivos judiciais	10.115	10.780	-6,2%	11.881	-14,9%
Patrimônio Líquido	220.538	209.704	5,2%	195.202	13,0%
Capital Social Realizado	129.232	129.232	0,0%	129.232	0,0%
Reservas de Capital	671	556	20,7%	481	39,5%
Reserva Legal	7.517	7.517	0,0%	5.771	30,3%
Reserva de Retenção de Lucros	56.528	56.528	0,0%	37.330	51,4%
Ações em Tesouraria	(1.516)	(1.516)	0,0%	(1.516)	0,0%
Lucro/Prejuízos Acumulados	28.106	17.387	61,6%	23.904	17,6%

Comentário do Desempenho

Demonstração de Fluxo de Caixa (Reais Mil)								
Descrição da Conta	3T17	2T17	3T16	3T17 vs. 2T17	3T17 vs. 3T16	9M17	9M16	9M17 vs. 9M16
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	25.890	33.986	13.085	-23,8%	97,9%	68.226	58.066	17,5%
Lucro Líquido (Prejuízo) do período	10.719	9.076	7.411	18,1%	44,6%	28.106	23.904	17,6%
Ajustes	13.004	10.940	14.466	18,9%	-10,1%	35.264	46.520	-24,2%
Depreciação e amortização	8.092	7.809	8.324	3,6%	-2,8%	23.531	24.106	-2,4%
Valor residual dos ativos baixados	23	55	12	-58,2%	91,7%	202	114	77,2%
Juros e variações monetárias	1.447	1.566	1.409	-7,6%	2,7%	4.793	6.883	-30,4%
Instrumento patrimonial p/ pagto em ações	115	25	25	360,0%	360,0%	165	67	146,3%
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	232	177	(45)	31,1%	-	637	(115)	-
Provisão para contingências	1.133	575	485	97,0%	133,6%	2.230	2.586	-13,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.962	733	4.256	167,7%	-53,9%	3.706	12.879	-71,2%
Variações nos Ativos e Passivos	5.778	17.616	(6.961)	-67,2%	-	14.896	(10.702)	-
Contas a receber	3.054	870	1.052	251,0%	190,3%	(4.171)	1.062	-
Estoques	(864)	396	98	-	-	(259)	(266)	-2,6%
Depósitos Judiciais	292	616	(74)	-52,6%	-	1.480	56.970	-97,4%
Outros Ativos	1.256	1.824	(3.916)	-31,1%	-	6.542	(11.649)	-
Fornecedores	(2.236)	4.738	(807)	-	177,1%	(4.368)	218	-
Salários e Encargos Sociais	1.393	2.614	1.039	-46,7%	34,1%	8.290	8.321	-0,4%
Baixas por pagamento de contingências	(1.978)	(974)	(1.926)	103,1%	2,7%	(3.883)	(59.526)	-93,5%
Outros Passivos	4.861	7.532	(2.427)	-35,5%	-	11.265	(5.832)	-
Outros	(3.611)	(3.646)	(1.831)	-1,0%	97,2%	(10.040)	(1.656)	506,3%
Juros Pagos	(1.721)	(1.920)	(1.831)	-10,4%	-6,0%	(5.751)	(5.644)	1,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(1.890)	(1.726)	-	9,5%	-	(4.289)	3.988	-
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(8.930)	(8.860)	(9.955)	0,8%	-10,3%	(25.662)	(26.491)	-3,1%
Aquisição de Ativos	(798)	(1.038)	(747)	-23,1%	6,8%	(2.756)	(2.247)	22,7%
Aquisição de ativo intangível	(8.132)	(7.822)	(9.208)	4,0%	-11,7%	(22.906)	(25.597)	-10,5%
Aplicação Financeira	-	-	-	-	-	-	1.353	-
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.112	(5.244)	1.221	-	154,9%	(18.023)	(19.902)	-9,4%
Ingresso de empréstimos e financiamentos	10.000	-	8.000	-	25,0%	11.028	8.000	37,9%
Amortização de Emprést. e Financiamentos	(6.888)	(4.081)	(6.834)	68,8%	0,8%	(16.658)	(21.786)	-23,5%
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	55	-	-	-	55	-
Dividendos Pagos	-	(1.163)	-	-	-	(12.393)	(6.171)	100,8%
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	20.072	19.882	4.351	1,0%	361,3%	24.541	11.673	110,2%
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	23.194	3.312	26.036	600,3%	-10,9%	18.725	18.714	0,1%
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	43.266	23.194	30.387	86,5%	42,4%	43.266	30.387	42,4%

Comentário do Desempenho

SOBRE A CSU

A CSU é empresa líder no mercado brasileiro de prestação de serviços de alta tecnologia voltados ao consumo, relacionamento com clientes, processamento e transações eletrônicas. Oferece soluções completas de programas de cartões de crédito e meios de pagamento eletrônicos, *data center*, soluções customizadas de *loyalty*, *e-commerce*, vendas, cobrança, crédito e *contact center*. Atuando de forma pioneira, a Companhia possui mais de 20 anos de mercado e tem suas ações listadas no Novo Mercado da B3 (antiga BM&FBovespa:CARD3), o mais alto nível de Governança Corporativa.

A Companhia possui duas Unidades de negócios: a **CSU.Contact** e a **CSU.Cardsystem**, a qual consolida os resultados das divisões voltadas a processamento e administração de meios eletrônicos de pagamento (**CardSystem**), soluções de marketing de relacionamento, fidelidade e *e-commerce* (**MarketSystem**) e terceirização de TI (**ITS**).

» **CSU.CONTACT**

A CSU.Contact é a Unidade da CSU especializada na prestação de serviços de teleatendimento, *help desk*, cobrança, *back office*, televendas e relacionamento com o cliente, seja por meio de posições de trabalho ou através de canais digitais. A Unidade expande sua área de atuação através da ferramenta C360 que, associada ao produto BOTS, serve como acelerador nos processos de robotização da Unidade.

Como plataforma de relacionamento e abordagem de clientes e *prospects*, o C360 integra modelagem estatística e segmentação de base de dados, automatização do gerenciamento de campanhas e acionamento multicanal de forma integrada, visando melhor desempenho e maior eficiência em gestão de campanhas por meio de processos automatizados. Entende-se eficiência do contato o resultado de maior índice de conversão ao menor custo.

Assim como demais produtos da CSU Contact, as principais aplicações do C360 são para campanhas de aquisição de novos clientes, ciclo de vida (ativação, relacionamento, renovação e retenção de clientes), *upgrade* e *cross-sell* de produtos e serviços e engajamento e recuperação de crédito.

» **CSU.CARDSYSTEM**

CARDSYSTEM

A CSU é a maior companhia independente da América Latina especializada no processamento de meios eletrônicos de pagamento, sendo a primeira empresa a trabalhar com as três bandeiras internacionais simultaneamente. A CardSystem tem entre seus principais clientes bancos, financeiras, seguradoras e varejistas do Brasil, totalizando uma carteira de 26,1 milhões de cartões de crédito, *private labels* e cartões híbridos.

Por meio do modelo *full service*, a CardSystem oferece um leque completo de serviços e soluções que compreende todo o ciclo operacional relacionado a cartões de crédito, possibilitando ao emissor ter toda a atividade operacional em regime de terceirização.

Dentre os serviços e soluções ofertados destacam-se: processamento das transações do cartão, emissão de cartões, postagem das faturas, prevenção à fraude e desenvolvimento de melhorias no produto, de acordo com a determinação do cliente.

MARKETSYSTEM

Com mais de 15 anos de atuação no mercado, a MarketSystem é a provedora de solução de *marketing* de relacionamento e programas de fidelidade, tendo já planejado, implementado e

Comentário do Desempenho

gerido dezenas de programas de grande porte. A MarketSystem é uma Divisão de negócios que tem seus resultados consolidados na CSU.CardSystem.

▪ SOBRE O OPTe+

O OPTe+ é o maior *e-marketplace* do mercado brasileiro e o único do segmento a trabalhar com os conceitos Multiâncora (diversas marcas renomadas concorrentes integradas), Multigateway (produtos físicos, bilhetes aéreos, pacotes, compra coletiva, leilões *online*, vale presentes, vouchers e serviços em uma plataforma *online* com uma única integração para o dono do programa) e Multiornecedor (variados parceiros integrados com um buscador de ofertas inteligente, trazendo sempre a melhor oferta para o produto escolhido). É oferecido ao mercado de três maneiras distintas:

- ⌘ O **OPTe+ Loyalty**, a nova geração de soluções de premiação para Programas de Fidelidade. Possibilita aos participantes a experiência de compra dos principais *e-commerces* do mundo, com o resgate de pontos por produtos ou viagens;
- ⌘ **OPTe+ Shopping**, na forma de oportUnidade para as empresas lançarem seus próprios Shoppings Corporativos, visando novas fontes de receita e maior interação com sua base de clientes, com a oferta de produtos e viagens por meio de um Shopping Online.
- ⌘ **Shopping Online OPTe+**, o recém lançado *e-marketplace* onde a CSU oferece os benefícios da sua plataforma diretamente ao consumidor final, com o adicional de ter um cartão de crédito e um programa de fidelidade próprios (Passaporte OPTe+). Nessa modalidade, o consumidor final realiza compras no ambiente OPTe+ (www.optemais.com.br) e acumula pontos que podem ser utilizados como forma de pagamento total ou parcial de produtos, passagens aéreas e pacotes turísticos.

Através do OPTe+Loyalty, a Companhia disponibiliza um robusto catálogo *online* com produtos e viagens. A principal fonte de receita vem do rebate dos fornecedores (comissionamento sobre as vendas). Adicionalmente, é cobrado do cliente uma taxa sobre o *spread* dos pontos ou mesmo um percentual sobre o volume de vendas. O *set up* da ferramenta é pago pelo cliente e cobre o custo inicial de implantação e uso do *software*.

Na modalidade Shopping Corporativo, a receita é proveniente de uma taxa cobrada ao cliente no momento da implantação e de um percentual sobre as vendas que os parceiros/fornecedores realizam no ambiente OPTe+.

Por fim, na modalidade Shopping Online OPTe+, a única oferecida diretamente ao consumidor final (B2C), a receita é originada apenas sobre o rebate do fornecedor.

Comentário do Desempenho

ITS

Divisão de negócios especializada na prestação de serviços de terceirização de TI, tais como *hosting, colocation, cloud computing* e serviços consultivos. Possui três *data centers* localizados nas cidades de Barueri (2) e Belo Horizonte (1). Em 2013, inaugurou o seu *data center* TIER III, certificado pelo *Uptime Institute*, que garante alta disponibilidade (SLA = 99,982%), elevado nível de segurança dos dados e a confiabilidade de um *expertise* em gestão de *data center* de mais de 20 anos.

Em parceria com as melhores empresas de *hardware* e *software*, a Divisão dispõe de soluções que aumentam a produtividade, melhoram a operação, reduzem os custos, bem como garantem a segurança das informações armazenadas em sua infraestrutura. Seu compromisso é atender os clientes com excelência, de forma a gerar maior valor e competitividade aos seus negócios.

O ITS é uma Divisão de negócios, cujos resultados são alocados na Unidade CSU.CardSystem.

Afirmações sobre Expectativas Futuras: Este relatório pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Em razão desses fatores, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

Notas Explicativas

1 Informações gerais

As operações da CSU CardSystem S.A. ("CSU" ou "Companhia") compreendem a prestação de serviços de processamento de cartões de crédito e de uso múltiplo, de gestão e operacionalização de teleatendimento e televendas (*contact centers*), de cobrança e análise de crédito, de desenvolvimento e gestão operacional de programas de relacionamento, fidelização e aquisição de clientes, a prestação de serviços a empresas que operam no credenciamento de estabelecimento para realização de transações eletrônicas, contemplando a implantação, operacionalização e gestão de rede de capturas de transações eletrônicas de meios de pagamento e a prestação de serviços de terceirização de TI. A Companhia é uma sociedade anônima com sede na cidade de Barueri, no estado de São Paulo, com registro e ações que são negociadas na bolsa de valores BM&FBovespa.

A emissão das presentes informações trimestrais foi autorizada em reunião de Diretoria ocorrida em 07 de novembro de 2017.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As informações trimestrais foram preparadas considerando a base contábil de continuidade operacional, o custo histórico como base de valor que, no caso de ativos e passivos financeiros, é ajustado para refletir a mensuração do valor justo e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, as quais, relativamente às operações da Companhia, estão, também, de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting emitido pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), exceto quanto à apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), requerida pela legislação societária para as companhias abertas, mas como informação suplementar às normas IFRS que não requerem esta apresentação.

Estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras auditadas do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, uma vez que seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquelas demonstrações financeiras.

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs/IFRS, com vigência a partir de 2017, que tenham causado impacto significativo nas informações trimestrais da Companhia.

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº 3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

3.1 Vida útil de ativos não circulantes

Os ativos imobilizados e intangíveis, com exceção do ágio, são depreciados e amortizados com base no método linear, considerando taxas que se aproximam à vida útil econômica dos bens, anualmente revisadas e suportadas por laudo de avaliação emitido por perito independente, apresentadas a seguir:

Notas Explicativas

	Vida útil econômica (anos)	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Ativo imobilizado		
Móveis e utensílios	9	9
Instalações	15	15
Equipamentos	9	9
Veículos	6	6
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2 a 7	2 a 7
Computadores e periféricos	4	4
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Ativo intangível		
Sistemas de processamento de dados	19	19
Sistemas de customização	37	27
Sistema ERP	19	19
<i>Software</i> Vision Plus	37	27
Cessão de direitos de uso de <i>software</i>	10	10
Outros	5	5

O aumento de dez anos na vida útil estimada para os ativos intangíveis dos grupos de Sistemas de customização e *Software* Vision Plus, em relação às praticadas até 31 de dezembro de 2016, é prospectivo e decorrente de revisão suportada por laudo de perito independente que demonstra que a vida útil remanescente desses itens é de dezoito anos, cujo efeito estimado na redução anual média no custo com amortização é na ordem de R\$ 6.972 para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2017.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Depósitos bancários à vista		
Bancos - moeda nacional	624	1.073
	624	1.073
Títulos em renda fixa – CDB compromissadas	42.642	17.652
	42.642	17.652
Caixa e equivalentes de caixa	43.266	18.725

5 Contas a receber de clientes – circulante e não circulante

O saldo a receber de clientes corresponde, basicamente, ao faturamento dos serviços prestados, cujo recebimento ocorre substancialmente no mês subsequente, bem como a apropriação proporcional da receita pelos serviços prestados até o final do mês de competência e que serão faturados conforme definido nas cláusulas comerciais dos respectivos contratos.

Notas Explicativas

5.1 Composição do contas a receber de clientes

	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Circulante		
Contas a receber - Faturado	19.151	13.907
Contas a receber – Não-Faturado	38.829	39.873
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.350)</u>	<u>(685)</u>
	<u>56.630</u>	<u>53.095</u>
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Não circulante		
Contas a receber - Faturado	14.549	14.577
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(14.549)</u>	<u>(14.577)</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>

5.2 Composição por idade de vencimento

	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Em aberto		
Em até um mês	<u>55.739</u>	<u>49.760</u>
Em atraso		
Em até um mês	792	502
De um a dois meses	98	1.899
De dois a três meses	86	63
De três a quatro meses	85	203
Acima de quatro meses	15.729	15.930
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(15.899)</u>	<u>(15.262)</u>
	<u>891</u>	<u>3.335</u>
	<u>56.630</u>	<u>53.095</u>

Notas Explicativas

5.3 Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Período de nove meses findo em	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Em 1º de janeiro	(15.262)	(15.335)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(960)	
Valores não usados, estornados	323	115
Em 30 de setembro	<u>(15.899)</u>	<u>(15.220)</u>
Ativo circulante	(1.350)	(615)
Ativo não circulante	(14.549)	(14.605)

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº 5 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

6 Estoques

	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Cartões	1.491	1.187
Materiais adicionais	206	250
Outros	<u>27</u>	<u>28</u>
	<u>1.724</u>	<u>1.465</u>

7 Partes relacionadas

7.1 As transações com partes relacionadas resumem-se a doações realizadas ao Instituto CSU, registradas como despesa, para manutenção das suas atividades de capacitação de profissionais para o mercado de trabalho promovendo sua inclusão social por meio de cursos gratuitos de informática.

<u>Empresa</u>	Período de nove meses findo em	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Instituto CSU	81	88

Notas Explicativas

7.2 Remuneração aos administradores

O valor-limite global anual de remuneração por serviços prestados pelo pessoal-chave da Administração, que inclui os Conselheiros de Administração e diretores estatutários, foi fixado para o exercício de 2017 em R\$ 7.382 (31/12/2016 - R\$ 6.474), aprovado na Assembleia Geral Ordinária de 25 de abril de 2017.

	Período de nove meses findo em	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Honorários	3.741	3.364
Gratificações e benefícios indiretos	2.058	1.666
	<u>5.799</u>	<u>5.030</u>

Notas Explicativas

8 Imobilizado

	Móveis e utensílios	Instalações	Equipamentos	Veículos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Computadores e periféricos	Total
Em 1º de janeiro de 2016	2.978	6.096	13.975	2.182	9.750	4.217	39.198
Aquisição	192	201	3.677	554	183	787	5.594
Alienação e baixa			(1)	(69)		(1)	(71)
Depreciação	(577)	(769)	(1.984)	(405)	(1.657)	(1.300)	(6.692)
Em 30 de setembro de 2016	2.593	5.528	15.667	2.262	8.276	3.703	38.029
Em 31 de dezembro de 2016							
Custo total	18.893	17.478	32.045	5.410	26.569	48.587	148.982
Depreciação acumulada	(16.450)	(12.191)	(14.218)	(3.026)	(18.842)	(45.181)	(109.908)
Saldo contábil, líquido	2.443	5.287	17.827	2.384	7.727	3.406	39.074
Em 1º de janeiro de 2017	2.443	5.287	17.827	2.384	7.727	3.406	39.074
Aquisição	733	28	3.844	863	1.141	923	7.532
Alienação e baixa				(130)		(46)	(176)
Transferências	(2)						(2)
Depreciação	(568)	(766)	(2.457)	(498)	(1.767)	(1.182)	(7.238)
Em 30 de setembro de 2017	2.606	4.549	19.214	2.619	7.101	3.101	39.190
Em 30 de setembro de 2017							
Custo total	19.622	17.505	35.890	5.973	27.710	48.554	155.254
Depreciação acumulada	(17.016)	(12.956)	(16.676)	(3.354)	(20.609)	(45.453)	(116.064)
Saldo contábil, líquido	2.606	4.549	19.214	2.619	7.101	3.101	39.190

Notas Explicativas

A depreciação no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, alocada ao custo dos serviços prestados totaliza R\$ 6.011 (30/09/2016 – R\$ 5.331), e às despesas operacionais totaliza R\$ 1.227 (30/09/2016 - R\$ 1.361).

Das aquisições no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, o montante de R\$4.776 (30/09/2016 - R\$ 3.347) foi efetivado através de arrendamento financeiro.

Os bens adquiridos por meio de arrendamentos financeiros, dados em garantia dessas operações, totalizam no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, o valor residual de R\$ 17.403 (30/09/2016 - R\$ 12.784).

Notas Explicativas

	Sistemas de processamento de dados			Sistemas de "customização" desenvolvidos internamente		Sistema ERP		Software Vision Plus		Cessão de direitos de uso de software		Software Card 24		Vida útil definida		Vida útil indefinida	
	Sistemas de processamento de dados	Sistemas de "customização" desenvolvidos internamente	Sistema ERP	Software Vision Plus	Software de uso de software	Software Card 24	Outros	Ágios	Total								
Em 1º de janeiro de 2016	384	81.792	1.519	16.270	35.611	3.888	7	25.895	165.366								
Aquisição		11.389	55	6.454	7.699				25.597								
Alienação e baixa	(27)	(43)	(95)	851	(851)				(43)								
Amortização		(7.354)		(3.712)	(5.892)	(327)	(7)		(17.414)								
Em 30 de setembro de 2016	357	85.784	1.479	19.863	36.567	3.561	-	25.895	173.506								
Em 31 de dezembro de 2016																	
Custo total	9.479	167.317	2.569	77.460	124.929	4.142	3.143	36.845	425.884								
Amortização acumulada	(9.119)	(79.806)	(1.123)	(38.093)	(87.331)	(689)	(3.143)	(10.950)	(230.254)								
Saldo contábil, líquido	360	87.511	1.446	39.367	37.598	3.453	-	25.895	195.630								
Em 1º de janeiro de 2017	360	87.511	1.446	39.367	37.598	3.453		25.895	195.630								
Aquisição	12	13.715	97	6.989	3.352				24.165								
Alienação e baixa		(13)		(13)					(26)								
Transferências		(171)			173				2								
Amortização	(28)	(4.667)	(99)	(5.155)	(6.018)	(326)			(16.293)								
Em 30 de setembro de 2017	344	96.375	1.444	41.188	35.105	3.127		25.895	203.478								
Em 30 de setembro de 2017																	
Custo total	9.491	180.762	2.665	84.395	128.548	4.142	3.143	36.845	449.991								
Amortização acumulada	(9.147)	(84.387)	(1.221)	(43.207)	(93.443)	(1.015)	(3.143)	(10.950)	(246.513)								
Saldo contábil, líquido	344	96.375	1.444	41.188	35.105	3.127	-	25.895	203.478								

Notas Explicativas

A amortização no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, alocada ao custo dos serviços prestados totaliza R\$ 14.675 (30/09/2016 - R\$ 15.986), e às despesas operacionais totaliza R\$ 1.618 (30/09/2016 - R\$ 1.428).

Das aquisições de intangíveis no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, o montante de R\$ 1.259 foi efetivado através de arrendamento financeiro. Não ocorreram aquisições de intangíveis através de arrendamento financeiro no exercício de 2016

9.1 Software Card 24 - Projeto Caixa Econômica Federal

Trata-se de contrato firmado em maio de 2005 entre a Companhia e a Caixa Econômica Federal - CAIXA, compreendendo duas fases, sendo a primeira a implementação de solução integrada de processamento de cartões no ambiente tecnológico da CAIXA e, a segunda, a prestação de serviços de processamento de cartões, por meio dessa solução, por um período de 24 meses.

A Companhia cumpriu a primeira fase dentro das condições contratuais e tratativas realizadas com a CAIXA, porém não foi reconhecida por esta. Após tentativas de entendimentos entre as partes, sem sucesso, a Companhia ingressou com medidas judiciais no ano de 2007 e, a CAIXA, em 2008, rescindiu de forma administrativa o contrato.

Em agosto de 2007, a Companhia propôs Medida Cautelar de Produção Antecipada de Provas, objetivando comprovar os serviços prestados referentes à primeira fase e resguardar a possibilidade de cobrança dos valores que lhe são devidos, tendo, em dezembro de 2007 proposto ação ordinária pleiteando o ressarcimento e indenizações pelos danos causados à Companhia, pelo não reconhecimento pela CAIXA da conclusão da primeira fase do serviço. A CAIXA também pleiteia ações indenizatórias contra a Companhia, as quais se encontram suspensas até o julgamento final da ação ordinária proposta pela CSU.

A Medida Cautelar acima citada foi deferida em 2009, e somente em novembro de 2013 a perícia judicial e os esclarecimentos do perito foram finalizados, de maneira inconclusiva, o que motivou a interposição pela CSU de recurso de apelação ao Tribunal Regional Federal, visando a realização de uma perícia complementar, a qual aguarda julgamento.

Em maio de 2014 foi julgada parcialmente procedente a ação ordinária proposta pela CSU para condenar a CAIXA ao pagamento dos serviços extraordinários executados pela CSU. As partes interpuseram Recurso de Apelação ao Tribunal Regional Federal visando a reforma da decisão.

A Administração, com base na opinião de seus assessores legais, entende que o desfecho dessas ações judiciais será favorável à Companhia.

A seguir resumiremos os saldos de 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, relacionados ao Projeto CAIXA:

	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Intangível - sistemas de customização	14.567	14.567
Intangível - <i>software</i> Card 24	4.142	4.142
(-) Amortização	<u>(4.677)</u>	<u>(3.116)</u>
Total	<u><u>14.032</u></u>	<u><u>15.593</u></u>

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº 9 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas**10 Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil**

	<u>30 de setembro de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
Passivo circulante		
Empréstimos e financiamentos	10.075	14.987
Arrendamento mercantil financeiro	<u>11.177</u>	<u>9.097</u>
	<u>21.252</u>	<u>24.084</u>
Passivo não circulante		
Empréstimos e financiamentos	30.022	27.519
Arrendamento mercantil financeiro	<u>12.848</u>	<u>12.121</u>
	<u>42.870</u>	<u>39.640</u>
	<u>64.122</u>	<u>63.724</u>

As operações estão indexadas ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com *spread* de 1,33% a 3,99% ao ano (31/12/2016 - 1,78% a 3,04% ao ano). O vencimento dos contratos de empréstimos e financiamentos firmados até 30 de setembro de 2017, ocorrerá até 30 de agosto de 2022.

Para os contratos de arrendamento mercantil existentes até 30 de setembro de 2017, a liquidação é estimada para até 30 de setembro de 2021.

10.1 Composição do saldo do passivo não circulante, por ano de vencimento:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>30 de setembro de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
2018	4.654	14.488
2019	17.469	13.370
2020	12.351	8.375
2021	6.779	3.407
2022	<u>1.617</u>	
	<u>42.870</u>	<u>39.640</u>

Para quatro contratos de financiamento, com saldo em 30 de setembro de 2017 no montante de R\$ 38.657 (31/12/2016 - dois contratos, com saldo no montante de R\$ 30.673), a Companhia está sujeita a (i) manutenção de índice de dívida líquida dividida pelo EBITDA (LAJIDA) pelo menos 3,1 vezes menor, (ii) de endividamento no Sistema BACEN limitado a R\$ 180.000 e de (iii) índice de EBITDA (LAJIDA) dividido pela despesa financeira pelo menos 1,9 vez maior, que, caso não cumpridos, podem ensejar em liquidação antecipada da dívida. Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia encontrava-se adimplente em relação a esses *covenants*.

Notas Explicativas

10.2 Movimentação de empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil:

	Empréstimos e financiamentos	Arrendamento mercantil financeiro
Em 1º de janeiro de 2017	42.506	21.218
Captações	11.028	6.036
Juros Provisionados	3.352	2.416
Amortização	(12.832)	(3.826)
Pagamento de juros	(3.957)	(1.794)
Outros		(25)
	<hr/>	<hr/>
Em 30 de setembro de 2017	<u>40.097</u>	<u>24.025</u>
Em 1º de janeiro de 2016	46.900	19.876
Captações	8.000	3.348
Juros Provisionados	4.378	3.229
Amortização	(17.433)	(4.353)
Pagamento de juros	(3.729)	(1.915)
Outros		(174)
	<hr/>	<hr/>
Em 30 de setembro de 2016	<u>38.116</u>	<u>20.011</u>

11 Obrigações sociais e trabalhistas

Os saldos de obrigações sociais e trabalhistas são compostos como segue:

	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Salários a pagar	5.895	5.616
Encargos sociais	4.593	4.877
Provisão de férias	18.762	17.338
Provisão de 13º salário	8.035	
Provisão para gratificação a gestores	2.542	3.046
Outros	1.351	1.956
	<hr/>	<hr/>
	<u>41.178</u>	<u>32.833</u>

Notas Explicativas**12 Tributos a compensar e a recolher**

Os saldos de impostos e contribuições sociais a compensar e a recolher são compostos como segue:

	A compensar		A recolher	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Circulante				
Imposto de renda	8.820	11.620	40	
Contribuição social	1.444	6.205		
	<u>10.264</u>	<u>17.825</u>	<u>40</u>	
Demais tributos				
IR, PIS, COFINS e CSLL sobre serviços de terceiros			315	1.892
PIS e COFINS	1.269	933	1.227	1.336
ISS	1.064	1.058	1.323	1.904
Outros	163	182	62	79
	<u>2.496</u>	<u>2.173</u>	<u>2.927</u>	<u>5.211</u>
	<u>12.760</u>	<u>19.998</u>	<u>2.967</u>	<u>5.211</u>
Não circulante				
ISSQN			335	335
Impostos a compensar (i)	3.513	3.249		
	<u>3.513</u>	<u>3.249</u>	<u>335</u>	<u>335</u>

- (i) Em 2010, a Companhia ingressou com ações judiciais contra a União Federal visando afastar a incidência das Contribuições Sociais sobre o Aviso Prévio Indenizado, Terço Constitucional de Férias e os Primeiros Quinze Dias do Auxílio Doença, pagos aos seus colaboradores em folha, por considerar que tais verbas teriam caráter indenizatório. Em 2014, o Superior Tribunal de Justiça julgou em sede de repercussão geral que, tais verbas possuem caráter indenizatório, logo, não sujeitas à incidência dos tributos incidentes às verbas remuneratórias. A Administração, com base na opinião de seus assessores legais, entende que são ativos com realização praticamente certa, haja vista a jurisprudência consolidada sobre o tema nos Tribunais Superiores.

Notas Explicativas**13 Imposto de renda e contribuição social diferidos**

13.1 Composição do saldo e movimentação:

	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	Debitado (creditado) no período de nove meses findo em	
			30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Créditos fiscais diferidos				
Prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social acumulado no período (i)	664	4.139	3.475	(3.461)
Diferenças temporárias				
Provisão para contingências	6.522	6.982	460	16.271
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.324	4.098	(226)	5
Outras provisões	1.715	2.117	402	163
Plano de opções de ações	238	182	(56)	(23)
	<u>13.463</u>	<u>17.518</u>	<u>4.055</u>	<u>12.955</u>
Débitos fiscais diferidos				
Amortização de ágio	(8.805)	(8.805)		36
Arrendamento financeiro	(11.248)	(11.597)	(349)	(112)
	<u>(20.053)</u>	<u>(20.402)</u>	<u>(349)</u>	<u>(76)</u>
	<u>(6.590)</u>	<u>(2.884)</u>	<u>3.706</u>	<u>12.879</u>

- (i) Os prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social acumulados no período se referem à baixa da contingência relacionada ao processo da COFINS de que trata a Nota 14.1.

13.2 Período estimado de realização dos créditos fiscais diferidos:

A expectativa da Administração da Companhia é que os créditos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e sobre as diferenças temporárias, no montante de R\$ 13.463, são realizáveis através da geração dos resultados tributáveis projetados para os próximos 4 (quatro) anos, de acordo com o cronograma apresentado a seguir:

Ano	
2017	3.126
2018	1.430
2019	7.324
2020	1.583
	<u>13.463</u>

Notas Explicativas

13.3 Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social corrente e diferido

	Período de nove meses findo em	
	30 de	30 de setembro
	de setembro	de 2016
	de 2017	de 2016
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	42.712	36.783
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas vigentes na legislação (25% e 9%, respectivamente)	(14.522)	(12.506)
Ajuste para cálculo pela alíquota efetiva		
Despesas não dedutíveis (incluindo doações)	(310)	(401)
Adicional de 10% da base de IRPJ	18	
Incentivo fiscal – Programa de alimentação do trabalhador	181	
Incentivo fiscal – OSCIP	27	28
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>(14.606)</u>	<u>(12.879)</u>
Corrente	(10.900)	
Diferido	<u>(3.706)</u>	<u>(12.879)</u>
	<u>(14.606)</u>	<u>(12.879)</u>
Alíquota efetiva - %	<u>34,2%</u>	<u>35,0%</u>

14 Passivos e depósitos judiciais

14.1 Os passivos judiciais da Companhia, classificados com chance de perda provável, são apresentados como segue:

	30 de setembro	31 de dezembro
	de 2017	de 2016
Tributários	2.297	2.592
Trabalhistas	7.660	8.335
Reclamações cíveis	158	170
	<u>10.115</u>	<u>11.097</u>

14.2 Os valores apresentados abaixo correspondem ao saldo de depósitos judiciais, relacionados ou não a passivos de processos judiciais provisionados, classificados no ativo não circulante:

	30 de setembro	31 de dezembro
	de 2017	de 2016
Tributários	2.209	2.276
Trabalhistas	14.107	15.520
	<u>16.316</u>	<u>17.796</u>

Notas Explicativas

14.3 A movimentação do passivo judicial (não circulante) é demonstrada a seguir:

	<u>Tributárias (i)</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Em 1º. de janeiro de 2016	55.528	10.701	149	66.378
Adições		3.991	14	4.005
Baixa	(54.588)	(4.936)	(2)	(59.526)
Reversões		(1.419)		(1.419)
Atualização monetária	1.597	837	9	2.443
Em 30 de setembro de 2016	<u>2.537</u>	<u>9.174</u>	<u>170</u>	<u>11.881</u>
Em 1º. de janeiro de 2017	2.592	8.335	170	11.097
Adições	384	4.634		5.018
Pagamentos	(366)	(3.503)	(14)	(3.883)
Reversões	(438)	(2.350)		(2.788)
Atualização monetária	125	544	2	671
Em 30 de setembro de 2017	<u>2.297</u>	<u>7.660</u>	<u>158</u>	<u>10.115</u>

(i) No dia 29 de abril de 2016, a Companhia requereu a conversão em renda em favor da União dos valores depositados em juízo como pagamento dos débitos de COFINS, relativos ao período de fevereiro/2004 a abril/2015. A conversão dos valores depositados em juízo em renda da União não prejudica o regular prosseguimento da discussão judicial, nem equivale ao reconhecimento da improcedência do processo em curso. Com base nos resultados favoráveis ao seu pleito, a Companhia reconheceu a conversão do depósito judicial como renda da União e realizou a baixa da provisão para contingência fiscal e seus reflexos na apuração do imposto de renda e contribuição social no valor de R\$ 54.588.

14.4 Perdas judiciais possíveis

A Companhia é parte em ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	<u>30 de setembro de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
Tributárias	2.143	2.016
Trabalhistas	39.260	41.424
Reclamações cíveis	32	38
	<u>41.435</u>	<u>43.478</u>

Em 2013, a Companhia ingressou com uma ação ordinária contra a União Federal questionando judicialmente a contribuição previdenciária destinada a financiar o Seguro Acidente do Trabalho (“SAT”) e o Risco Acidente do Trabalho (“RAT”), relativos a alguns de seus estabelecimentos. A ação visa adequar o Fator Acidentário de Prevenção (“FAP”) ao grau de risco dos seus estabelecimentos. Atualmente o processo aguarda sentença.

Em 2014, a Companhia ingressou com outra ação ordinária contra a União Federal questionando judicialmente a contribuição do SAT e o RAT, quanto a majoração da alíquota de 2% para 3% nas atividades de “teletendimento”, instituída pelo Decreto nº. 6.042/2007, e a majoração de 1% para 2% nas atividades de “consultoria”, instituída pelo Decreto nº 6.957/2009. Atualmente o processo aguarda julgamento do Recurso de Apelação, interposto pela Companhia visando reverter sentença improcedente, proferida em primeira instância.

Notas Explicativas

A Administração, com base na opinião de seus assessores legais, entende que o desfecho dessa ação judicial tem probabilidade de perda possível. Devido ao fato do FAP ser um índice determinado e divulgado pela autoridade fiscal, com base nos dados particulares de cada empresa e também em dados relativos a outras empresas do mesmo setor econômico, a Administração não tem condições de estimar o valor deste índice e, assim, do valor envolvido nesta discussão judicial.

15 Compromissos

Para viabilizar suas atividades, a Companhia celebrou contratos de aluguel e de fianças bancárias, agrupados e caracterizados conforme segue:

15.1 Contratos de aluguel:

Os contratos de aluguel de imóveis vigentes possuem prazos remanescentes de até cinco anos, reajustáveis anualmente e com cláusula de renovação. Os pagamentos anuais futuros estimados são os seguintes:

<u>Ano</u>	<u>30 de setembro de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
2017	4.285	19.907
2018	19.959	15.324
2019	20.095	6.801
2020	25.125	1.163
2021	26.381	1.221
2022	16.336	
2023	2.036	
	<u>114.217</u>	<u>44.416</u>

15.2 Fianças bancárias:

Com base nos contratos vigentes, as fianças bancárias, garantidas por instituições financeiras de primeira linha, apresentam as seguintes composições:

<u>Modalidade</u>	<u>30 de setembro de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
Fianças bancárias garantindo		
Contratos de aluguel	19.926	19.592
Processos judiciais	10.080	11.016
Contratos de prestação de serviços	7.526	7.473
	<u>37.532</u>	<u>38.081</u>

Notas Explicativas

16 Patrimônio líquido

16.1 Capital

Em 30 de setembro de 2017, o capital subscrito e totalmente integralizado é composto por 41.800.000 (31/12/2016 – 41.800.000) ações ordinárias, sem valor nominal.

16.2 Ações em tesouraria

	Quantidade de ações			Saldo em tesouraria
	Autorizadas a adquirir	Adquiridas	Canceladas	
Saldo de programas anteriores				553.208
Programas em vigência até 30 de setembro de 2017:				
de 08/03/2016 a 08/03/2017 (encerrado em 07/03/17)	1.000.000	-		-
de 08/03/2017 a 08/03/2018 (em andamento)	1.000.000	-		-
Plano de Incentivo e Retenção Baseado em Ações - ações entregues				(19.231)
Saldo em 30 de setembro de 2017				<u>533.977</u>

Na reunião do Conselho de Administração, ocorrida em 07 de março de 2017, dentre outros, foram aprovados os seguintes assuntos:

(a) o programa de ações vigente até 08 de março de 2017, foi encerrado sem que houvesse aquisição das 1.000.000 de ações autorizadas para recompra;

(b) foi autorizado um novo programa, o 14º Programa de Recompra de Ações ordinárias, nominativas e de emissão da própria Companhia, sem redução do capital social, como ferramenta estratégica na proteção de seu valor de mercado, para lastrear programas de remuneração variável baseado em outorga de ações e para posterior alienação ou cancelamento, podendo ser adquiridas até 1.000.000 de ações, correspondente a 6,72% das ações em circulação pelo prazo de 365 dias a partir de 08 de março de 2017.

Com base no balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017, o valor-limite para manutenção de ações em tesouraria soma R\$ 84.635 (31/12/2016 - R\$ 57.691).

Em 30 de setembro de 2017, o valor de mercado das ações mantidas em tesouraria, calculado com base na última cotação em Bolsa anterior à data do balanço é de R\$ 5.847 (31/12/2016 - R\$ 2.616).

Notas Explicativas

17 Dividendos e juros sobre o capital próprio

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 13 de dezembro de 2016 foi aprovado o crédito aos acionistas de JCP, no valor bruto de R\$ 12.800. De acordo com o artigo 37 do Estatuto Social da Companhia, o JCP será imputado ao dividendo estatutário, configurando a obrigação legal, disponibilizado aos acionistas em 30 de janeiro de 2017. Os dividendos adicionais propostos aprovados na Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 25 de abril de 2017, foram disponibilizados aos acionistas na data de 31 de maio de 2017.

A proposta da Administração para destinação do lucro líquido do exercício, aprovada na AGO, é a seguinte:

Lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2016	<u>34.907</u>
Destinação	
Reserva legal - 5%	1.745
Reserva de retenção de lucros	19.199
Dividendos propostos – 38,6% - via JCP já aprovado	12.800
Dividendo adicionais propostos – 3,33%	<u>1.163</u>
	<u><u>34.907</u></u>

18 Gestão de riscos financeiros

18.1 Risco de liquidez

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia por ano de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados são os fluxos de caixa não descontados contratados, por isso podem não ser consistentes com os saldos apresentados no balanço patrimonial e/ou respectivas notas explicativas.

	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>
Fornecedores	23.649					
Empréstimos e financiamentos	3.783	11.821	13.521	9.382	5.187	1.419
Arrendamento mercantil	3.488	12.437	7.686	3.888	989	

18.2 Gestão de capital

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice, apresentado no quadro a seguir, corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida corresponde ao total de empréstimos e arrendamento mercantil (incluindo circulante e não circulante), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa, enquanto o capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido com dívida líquida, conforme demonstrado no balanço patrimonial.

	<u>30 de setembro de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
Empréstimos e Financiamentos e Arrendamento mercantil financeiro	64.122	63.724
Caixa e equivalentes de caixa	(43.266)	(18.725)
Dívida líquida	<u>20.856</u>	<u>44.999</u>
Capital Total	<u>241.394</u>	<u>238.429</u>
Índice de alavancagem financeira	<u><u>0,09</u></u>	<u><u>0,19</u></u>

Notas Explicativas

18.3 Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nos saldos dos itens financeiros, ao qual a Companhia estava exposta em 30 de setembro de 2017, foram definidos três cenários diferentes: (a) cenário provável - considerando a projeção da taxa média anual do CDI para os próximos 12 meses; (b) cenário II - com apreciação de 25% sobre o cenário provável; e (c) cenário III - com apreciação de 50% sobre o cenário provável. Para os saldos de aplicações em títulos de renda fixa, os cenários II e III consideram depreciação das taxas.

Para verificação da sensibilidade para cada cenário foram calculadas as respectivas remunerações brutas, de receita ou despesa financeira para esses ativos e passivos financeiros, respectivamente, para os próximos doze meses, apresentados a seguir:

	Ativos (passivos) financeiros		Risco	Receitas (despesas) financeiras		
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016		Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Títulos em renda fixa - CDB Compromissadas	42.642	17.652	CDI	2.131 7,00%	1.616 5,25%	1.089 3,50%
Arrendamento mercantil financeiro	(24.025)	(21.218)	CDI	(3.649) 7,00%	(3.922) 8,75%	(4.187) 10,50%
Empréstimos e financiamentos	(40.097)	(42.506)	CDI	(4.275) 7,00%	(4.792) 8,75%	(5.294) 10,50%

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº 18 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

19 Remuneração com base em ações

Na Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 2 de abril de 2007 foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações, sendo criados dois programas em 2007 e 2008, e atribuída ao Conselho de Administração a gestão do referido plano. Esses planos foram encerrados em 2015, sem nenhum exercício das opções.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 26 de maio de 2015, foi aprovada a criação de um Plano de Incentivo e Retenção Baseado em Ações, aprovado pela CVM em 20 de julho de 2015, com objetivo de transferir a titularidade das ações disponíveis em tesouraria (30/09/2017 - 533.977) de forma não remunerada, isto é, sem opção de compra, obedecendo os prazos de 24 a 36 meses a partir da data de outorga e demais condições estabelecidas no programa.

Até 30 de setembro de 2017, foram outorgadas 156.177 ações a 6 funcionários da Companhia. Ainda nesse programa foram concedidas 19.231 ações retiradas das ações em tesouraria, conforme Nota 16.2.

Foi reconhecido o montante de R\$165 (30/09/2016 - R\$67) como despesa no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, referente a todos os programas.

Notas Explicativas

20 Seguros

A Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros na data dos balanços:

Ramos	Importâncias seguradas	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Seguro compreensivo empresarial	282.624	189.873
Seguro judicial	5.504	3.960
Responsabilidade civil	79.433	76.150
Seguro de veículos	3.855	3.541
	<u>371.416</u>	<u>273.524</u>

21 Receita líquida

	Período de nove meses findo em	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Receita bruta de prestação de serviços	401.329	391.195
Deduções da receita bruta		
Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN)	(7.493)	(7.384)
Programa de Integração Social (PIS) e COFINS	(19.747)	(18.218)
Contribuição Previdenciária Patronal	(12.077)	(11.582)
Receita líquida de prestação de serviços	<u>362.012</u>	<u>354.011</u>

Em abril de 2012, iniciou para a Companhia a vigência da Lei nº 12.546/11 que, dentre outras providências, alterou temporariamente, no período de abril de 2012 até dezembro de 2014, passando para um regime definitivo a partir de janeiro de 2015, a sistemática de recolhimento da contribuição previdenciária patronal para determinados setores da economia. A Companhia é alcançada por este dispositivo por prestar serviços de tecnologia da informação (TI), de tecnologia da informação e comunicação (TIC) e de *call center*, além de outras atividades não abrangidas.

Nos termos da referida legislação, considerando as alterações, inclusões e regulamentação posteriores, a Companhia deixou de recolher a contribuição calculada à alíquota de 20% sobre a folha de pagamento, passando a recolher o montante correspondente ao somatório de: 1) 2,5% até julho de 2012, 2% de agosto de 2012 a novembro de 2015 e 3% nas operações de *call center* e 4,5% nas operações de TI e TIC a partir de dezembro de 2015, sobre o valor da receita bruta, excluídas as vendas canceladas e os descontos incondicionais concedidos, relativos às atividades de TI, TIC e *call center*; e 2) 20% sobre a folha de pagamento, reduzindo-se o valor apurado ao percentual resultante da razão entre a receita bruta de atividades não relacionadas aos serviços de TI, TIC e *call center* e a receita bruta total.

Tendo em vista essa nova sistemática de apuração introduzida no exercício de 2012, a Companhia classificou a parcela da contribuição que passou a ser calculada com base na receita bruta como uma dedução da mesma.

No dia 30 de março de 2017 a Medida Provisória (MP) 774/2017 excluiu da base as empresas que prestam serviço de TI e TIC da sistemática de desoneração a partir de julho de 2017. No início de julho de 2017, a Comissão Mista do Congresso Nacional aprovou o texto da MP para votação no plenário do Congresso Nacional, com algumas modificações: postergação dos efeitos da MP para janeiro de 2018 e a manutenção da desoneração para os setores de *call center* e tecnologia de informação. Em 09 de agosto de 2017, esta MP foi revogada em razão à publicação de uma nova MP, a 794/2017, permitindo, assim, a continuidade do Plano Brasil Maior no seu formato anterior.

Notas Explicativas**22 Custo dos serviços prestados, despesas com vendas, gerais e administrativas**

	Custo dos serviços prestados		Despesas com vendas, gerais e administrativas	
	Período de nove meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Mão de obra e encargos sociais	138.899	139.269	30.535	26.555
Consumo de cartões	5.050	5.785		
Consumo e entrega de prêmios	16.824	15.574		
Materiais operacionais	5.219	5.547	505	653
Expedição	25.282	24.675	127	128
Comunicação	6.018	6.525	244	290
Serviços contratados	4.226	3.625	6.294	5.303
Manutenção de equipamentos/móveis	2.742	3.878	339	365
Aluguel e manutenção de <i>software</i>	12.750	5.862	690	923
Depreciação e amortização	20.686	21.317	2.845	2.789
Ocupação	24.565	27.272	3.377	4.051
Propaganda/relacionamento	9		1.106	2.957
Despesas judiciais		1	1.780	2.326
Multas moratórias		1	(448)	1.731
Outros	1.861	1.897	2.098	2.506
	<u>264.131</u>	<u>261.228</u>	<u>49.492</u>	<u>50.577</u>

23 Resultado financeiro

	Período de nove meses findo em	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Receitas financeiras		
Receita de aplicação financeira	485	768
Variação monetária ativa	1.634	3.584
Juros e multa moratória ativa	50	133
	<u>2.169</u>	<u>4.485</u>
Despesas financeiras		
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	(5.850)	(7.578)
IOF	(366)	(382)
Variação monetária passiva	(334)	(3.298)
Despesas bancárias	(1.257)	(1.158)
Juros e multa moratória passiva	(115)	(116)
Outros	(189)	(210)
	<u>(8.111)</u>	<u>(12.742)</u>
	<u>(5.942)</u>	<u>(8.257)</u>

Notas Explicativas

24 Resultado por ação

(a) Básico

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro ou prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria (Nota 16.2).

(b) Diluído

O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, as opções para compra de ações não impactaram o cálculo do resultado diluído, uma vez que os preços de exercícios para a compra das opções são superiores ao preço de mercado das ações da Companhia naquela data.

	<u>30 de setembro de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
Numerador		
Lucro líquido atribuível às ações ordinárias	28.106	34.907
Denominador (em milhares de ações)		
Número médio ponderado de ações ordinárias (excluídas as ações em tesouraria)	<u>41.266</u>	<u>41.256</u>
Resultado básico e resultado diluído por ação, em Reais	<u><u>0,6811</u></u>	<u><u>0,8461</u></u>

25 Informações por segmento de negócios

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração. As informações de ativos e passivos por segmento não são fornecidas regularmente para a Administração. O resumo com as informações por segmento da Companhia, segregadas entre **CSU.CardSystem** e **CSU.Contact**, está demonstrado a seguir:

	<u>CSU.CardSystem</u>		<u>CSU.Contact</u>	
	<u>Período de</u>		<u>Período de</u>	
	<u>noves meses findo em</u>		<u>noves meses findo em</u>	
	<u>30 de</u>	<u>30 de</u>	<u>30 de</u>	<u>30 de</u>
	<u>setembro</u>	<u>setembro</u>	<u>setembro</u>	<u>setembro</u>
	<u>de 2017</u>	<u>de 2016</u>	<u>de 2017</u>	<u>de 2016</u>
Receita bruta de prestação de serviços	229.302	217.288	172.027	173.907
Deduções da receita bruta	<u>(24.355)</u>	<u>(22.483)</u>	<u>(14.962)</u>	<u>(14.701)</u>
Receita líquida de prestação de serviços	204.947	194.805	157.065	159.206
Custo dos serviços prestados	<u>(123.528)</u>	<u>(120.316)</u>	<u>(140.603)</u>	<u>(140.912)</u>
Lucro bruto	81.419	74.489	16.462	18.294
Despesas operacionais	<u>(30.287)</u>	<u>(27.209)</u>	<u>(18.940)</u>	<u>(20.534)</u>
Lucro operacional antes do resultado financeiro	<u><u>51.132</u></u>	<u><u>47.280</u></u>	<u><u>(2.478)</u></u>	<u><u>(2.240)</u></u>

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**Composição acionária em:**

ACIONISTAS	30 de setembro de 2017		31 de dezembro de 2016	
	# AÇÕES	%	# AÇÕES	%
Grupo de Controle	24.815.849	59,4%	26.369.549	63,1%
Greenville Delaware LLC	24.329.299	58,2%	25.557.899	61,1%
Marcos Ribeiro Leite	486.550	1,2%	811.650	1,9%
Free Float	16.450.174	39,4%	14.896.474	35,6%
Sul América Investimentos DTVM S/A			5.145.700	12,3%
Demais	16.450.174	39,4%	9.750.774	23,3%
Tesouraria	533.977	1,3%	533.977	1,3%
TOTAL CARD3	41.800.000	100%	41.800.000	100%

Data: 30 de Setembro de 2017

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

CSU CardSystem S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da CSU CardSystem S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 –Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme descrito na Nota 9.1 às informações contábeis intermediárias, a Companhia tem processos judiciais relacionados com contratos de prestação de serviços e fornecimento de software para a Caixa Econômica Federal ("Caixa") onde os montantes pleiteados entre as partes serão quantificados quando do término dos processos. No contexto do contrato de prestação de serviços, a Companhia incorreu em desembolsos com licença e customização de software específico desenvolvido para atender ao contrato firmado em maio de 2005, com saldo no ativo intangível no montante de R\$ 14.032 mil, líquido de amortização. A administração da Companhia, baseada na avaliação de seus assessores jurídicos, entende que terá êxito nas discussões judiciais em andamento. As informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017, não incluem provisões sobre ativos ou reconhecimento de obrigações em decorrência das incertezas existentes. Nosso relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias não está ressalvado em função deste assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 30 de setembro de 2016, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2016, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de setembro de 2016 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 9 de novembro de 2016 e 7 de março de 2017, respectivamente, sem ressalvas.

São Paulo, 8 de novembro de 2017

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Novaes de Queiroz

Contador CRC 1DF012332/O-2 "S" SP